DIRETOR: JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO 100 Réis

ANO XI — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Julho de 1940 — NUMERO 4.276

GIBRALTAR SOFRE NOVOS ATAQUES

Anuncia-se que são italianos os aviões atacantes — Intensas atividades na Africa

GIBRALTAR PARA OS ESPANHOIS. — Durante as ultimas semenas, os estudantes espanhóis reclamaram em ruidosas demonstrações, a incorporação de Gibraltar. O clichê mostra estudantes durante uma das manifestações nas ruas de aMdrid (Foto Transocean)

ESTOCOLMO, 18 — (T. O.) — O Radio britânico comunica hoje à tarde que um ataque aereo italiano contra Gibraltar causou três vitimas, não fornecendo detalhes sobre os danos materiais ocasionados.

Novo ataque de aviação

ALGECIRAS, 18 — (T. O.) — Sobre Gibraltar apareceram novamente aviões, cuja nacionalidade não poude ser verificada, arremessando bombas à altura de Punta Europa. Foram observadas densas nuvens de fumaça o que prova que as bombas provocaram incendios.

Deante do Arsenal de Marinha

MADRID, 18 — (T. O.) — Com referencia ao ataque aereo realizado contra Gibraltar, sabe-se nesta capital que o mesmo teve lugar ao amanhecer, quando quatro aviões desconhecidos arremessaram um total de cinco bombas de calibre pesadíssimo. Algumas dessas bombas explodiram diante do Arsenal de Marinha, causando a morte de 5 pessoas, e ferindo a muitas outras. Foram destruidas varias casas.

As atividades da R. A. F.

CAIRO, 18 (Havas) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado:

"Os aviões de bombardeio da Real Força Aerea realizaram diferentes ataques. Bombas caíram sobre reservatorios de combustivel e as chamas se elevaram tão alto que puderam ser avsitadas de bordo de um submarino. Os aviões da R. A. F. realizaram um raid sobre Agordat, na Africa Oriental Italiana. Um hangar e varios aviões foram completamente destruidos por uma bomba bem colocada. Depósitos de bombas e de combustivel foram atacados em Moyale com êxito. Um incendio se declarou logo após uma explosão. Os estaleiros navais perto de Assab foram bombardeados com sucesso. Um incendio se declarou seguido de formidavel explosão. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases."

Comunicado britânico

CAIRO, 18 (Havas) — O comunicado britânico declara: "No deserto ocidental, na região de

(Conclue na 3.ª página)

Modenos tanks ingleses durante as primeiras experiencias realizadas — (Foto : British News)

O conjunto das operações

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA E DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 18 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Navios de guerra alemães que operam em aguas ultramarinas afundaram navios mercantes inimigos num total de 30 mil toneladas.

Em embarcações da Marinha de Guerra tropas alemãs desembarcaram na ilha de Ouessant situada defronte da costa da Bretanha.

Aviões de combate alemães atacaram o campo de exercicio das tropas britânicas em Aldershot bem como aerodromos, empresas industriais e portos no sul e no centro) da Inglaterra. Constaram-se grandes incendios, especialmente no aerodromo de Tunbridge Wells, nas fábricas Eastborne e nas instalações portuarias de Portland. Foram atingidas em cheio por varias bombas as fabricas de armamentos de Greenock. No Canal logrou-se incendiar um navio mercante inimigo e avariar com bombas da aviação um cargueiro e um navio-tanque tão gravemente que as tripulações tiveram de abandonar esses navios.

Durante a noite aviões inimigos que penetraram na Rhenania e na Bacia do Rhur foram dispersados pela artilharia anti-aerea ou então impedidos de lançarem as suas bombas. Algumas bombas, lançadas a esmo, não causaram vitimas nem danos materiais.

Ao norte de Cherburgo um avião inimigo do tipo "Bristol Blenheim' foi derrubado em combate aereo. Um dos nossos aparelhos precipitou-se nas aguas do Canal".

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

LONDRES, 18 (Havas) — O Ministerio do Ar comunica que, ontem à tarde, aviões de bombardeio da Royal Air Force efetuaram um ataque e que um aparelho de patrulha costeira se perdeu durante um reconhecimento.

Um outro aparelho partiu à procura do avião perdido e, encontrando um aparelho alemão, o abateu.

Durante a noite passada os aviões de bombardeio britânicos atacaram os aerodromos de Merville e Bois-le-Duc, um depósito de petroleo

(Conclue na 3.ª página)

Temores na Suecia de um ataque inglês

A QUESTÃO DO TRÂNSITO DE TROPAS ALEMÃS PELAS ESTRADAS DE FERRO SUECAS

ESTOCOLMO, 18 (T. O.) — Nota-se hoje nesta capital um ambiente de certa intranquilidade em vista do artigo publicado pelo orgão do Ministerio inglês de Industrias de Aviação, de autoria de lorde Beaverbrock, e no qual se expressa a conveniencia de um ataque à Suecia, por ter este pais concedido facilidades de trânsito ás tropas alemães depois de terminada a campanha da Noruega.

Noticia-se tambem que o "Daily News" de Londres, exigiu o bombardeio das linhas ferroviarias suecas no caso de serem transportados soldados alemães. Considera-se aqui que embora se trate da opinião de um jornal sabidamente mal intencionado, não é impossivel que no futuro venham a agravar-se as relações anglo-suecas, que de certo modo já se tornaram tensas

(Conclue na 3.ª página)

S. M. o Rei Jorge VI passa em revista um novo regimento — Foto British News

UNIDADES DA MARINHA DE GUERRA NORTE-AMERICANA NA GUANABARA

Aportarão hoje 2 cruzadores e 2 contra torpedeiros

Aportarão a esta capital, hoje, às 9 horas, os Cruzadores norte-americanos "Wichita" e "Quincy" e, às 10 horas, os contra-torpedeiros da mesma nacionalidade "Waniright" e "Walke".

Foi posto à disposição do contra-almirante A. C. Pickens, cujo pavilhão está arvorado no cruzador "Wichita", o comandante Amorim do Vale.

Os citados cruzadores permanecerão neste porto até 22 e os contra-torpedeiros zarparão a 20 do corrente.

VINTE E QUATRO HORAS DE TRABALHO

UMA IMPRESSÃO DO BRASIL, ATRAVÉS DA LEITURA DE UM JORNAL DIARIO

Fatos do momento: Usinas sucrurgicas — Navios — Produção — Construções

Quando, com olhos sem névoa, contemplamos o Brasil de nossos dias, o que, principalmente devemos admirar é o esforço perseverante para vencer as dificuldades de toda a especie, que se antepõem aos povos jovens, como o nosso, na hora em que decidem a arrancada que lhes há de dar a plena independencia econômica. A vontade de trabalhar, o espírito de organização e os primeiros frutos, que vamos co-

(Conclue na 3.ª página)

Os alemães empregam pela primeira vez os «Heinkel 126»

Atacada a costa sul da Inglaterra — Consequencias do bombardeio

LONDRES, — 18 (Havas) — Anuncia-se que os alemães empregam pela primeira vez contra a Inglaterra os seus "Heinkel-126", compondo esquadrilhas auxiliares.

Uma esquadrilha de aparelhos desse tipo foi vista hoje à tarde ao largo da costa sul da Inglaterra, sendo atacada por uma esquadrilha inglesa de "Hurricanes", segundo declara um porta-voz dos serviços de informações do Ministerio do Ar.

Os "raids" aereos alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 18 — (Havas) — Anuncia-se que em consequencia dos bombardeios aereos alemães efetuados hoje sobre o País de Gales, quatro estudantes ficaram feridos pelos estilhaços das bombas, antes de conseguirem refugiar-se nos abrigos.

Quatro bombas caíram nos jardins de frente e atraz de um grupo de casas que circundam uma escola. Uma das bombas explodiu bem defronte duma sala de aulas enquanto outra atravessou o telhado.

Antes da explosão, as crianças foram conduzidas para o abrigo anti-aereo e, salvo o choque provocado pelas explosões, não houve vitimas. Todos os alunos, como os professores, demonstraram esplendido sangue-frio deante do perigo.

Consequencias dos bombardeios aereos

LONDRES, 18 (Havas) — O ministro da Segurança e do Interior anuncia que aviões alemães voaram sobre a costa nordeste da Escossia, lançando bombas perto da costa. Houve diversas vitimas, entre as quais um morto.

No País de Gales do Sul tambem foram lançadas varias bombas

(Conclue na 3.ª página)

A obra construtiva do regime

Um dos maiores defeitos que marcaram as administrações passadas, era a falta de continuidade administrativa, no setor das obras públicas, interrompidas frequentemente por motivos varios, de ordem política, financeira e quase sempre pela imprevidencia de governos obedientes a injunções de toda natureza que tantos males e prejuizos causaram a nação.

Se fôssemos enfileirar as obras públicas iniciadas e depois interrompidas, no auge do seu desenvolvimento, em diferentes periodos da época anterior a 1930, chegaríamos a conclusão real, de que milhares senão milhões de contos de réis, foram gastos inutilmente, com o sacrificio dos cofres públicos. A ausencia de verbas proprias que os legisladores da Câmara e do Senado não consignavam em orçamento ou em virtude de medidas de economia impostas pelas administrações que se sucediam através de periodos governamentais limitadissimos, provocaram com frequencia a interrupção de serviços e obras públicas, tendo como consequencia lógica e imediata a deterioração do material e a suspensão de serviços úteis a coletividade, como se verificou com o caso das obras contra as secas, no Nordeste.

Só com o advento do atual governo, aquelas obras tiveram o desenvolvimento a que atingiu agora, mas foi preciso recomeçar a obra, quando pouco restava do copioso material adquirido em 1923.

Na vigencia do Estado Novo, não ocorrem casos dessa natureza. Tendo traçado uma diretriz segura, com objetivos certos, o governo executa sem vacilações ou interrupções lamentaveis, o programa administrativo que conduz à grandeza do Brasil.

As iniciativas em favor do desenvolvimento e do progresso moral e material da terra brasileira, não serão interrompidas e a sua conclusão constitue um imperativo do regime que não tem desfalecimentos na obra de formação de uma patria mais rica e forte.

Numerosas iniciativas aí estão em piena fase de execução, destacando-se o aparelhamento da defesa nacional que é uma bela realidade vista por todos os brasileiros com a maior ufania e júbilo patriótico.

O lançamento ao mar, amanhã, de um contra-torpedeiro que vai ser incorporado as unidades novas construidas no Brasil, é mais uma grande vitoria que recomenda a obra construtiva do Estado Novo indicadora de que a tarefa tão auspiciosamente iniciada, será levada a termo com a mais firme decisão do governo, o apoio da opinião pública e a solidariedade de todos os brasileiros.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a: — Luiz Joaquim Alves, Maria Ferreira Pinto da Silva, Albino Miguel, Adriano dos Santos, Agostinho da Conceição, Amandio Alves Martins, Antonio Ferreira, Antonio José Afonso, Antonio Luiz de Castro Delgado, Antonio Afonso, Carlos Augusto, Custodio Gonçalves, Domingos Fernandes, Edmundo Pezzoni, Francisco Pais Paulo, Francisco Mealha Guilherme Augusto, Ilidio Marques Figueiredo, Joaquim Bernardo, Joaquim Marques Jordão, João da Fonseca, José Joaquim Fernandes, José Maria Lopes, Luiz Antonio Alves, Luiz Antonio Maria do Carmo, Manuel Gomes, Manuel Martins, Manuel Mena Ladeira, Manuel Diniz da Fonte e Manuel Loureiro, naturais de Portugal; a Adão Pedro Fornareti, Antonio Tuzzi, Bertolo Pissardini, Cleoffe Cavalli, Dionisio Malzoni, Ercoli Carnevalli, Francisco Maria, Francisco Antonio Vita, Germano Negrnai, Guerino Cúmulo, José Jorge, Paulo Curcio, Pelegrino Franco, Rogerio Giacomini, Saturnino Nicola, Mayolino e Vitorino Guariza, naturais da Italia; a Benigno Garrido Cedon, Braz Cantizano, Inocencio Valencia e Ubaldino Alvarez Perez, naturais da Espanha; a Valter Paulo Koehler, Carlos Artur Thiele, Carlos Berthold e João Seemann, naturais da Alemanha; a João Antonio GGautier, natural da Austria; a Leão Zubkok, natural da Polonia; a Léo Adolfo Fernando Denz, natural da Russia; e a William Rubens Eastwood, natural da Inglaterra.

Pondo em disponibilidade os bachareis Salvador José da Silva, Antonio Cesario de Faria Alvim Filho e Djalma de Mendonça, desembargadores, padrão R, do Tribunal de Apelação do Territorio do Acre; o bacharel João Ramos Torres de Melo, no cargo de procurador geral da Justiça do Territorio do Acre, padrão R; Gessi Gadelha e Melo Cardoso, no cargo de datilógrafo, padrão G; João da Costa Carneiro, no cargo de escrivão, padrão I; Silvio Montenegro, no cargo de amanuense, classe H; Carlos Alberto de Gusmão Lobo, no cargo de oficial, padrão J; Porfirio Moreira Boaventura e Raimundo Nonato da Cunha, no cargo de oficial de Justiça, padrão F, todos do Quadro T; e Mariano de Siqueira Rocha, no cargo de secretario do Tribunal de Apelação do Territorio do Acre, padrão N.

Concedendo aposentadoria, a Eurico de Pinho Gusmão, oficial de justiça, padrão E; e a Assiz Joaquim dos Santos, carpinteiro, do corpo de Serviços Auxiliares, da Policia Militar do Distrito Federal.

Declarando sem efeito, o decreto de 23 de janeiro do corrente ano, em virtude do qual foi naturalizado brasileiro Antonio Vasiliev, natural da Rumania; e o decreto que concedeu aposentadoria a Assiz Joaquim dos Santos no cargo de carpinteiro dos Serviços Auxiliares da Policia Militar, datado de 16 de janeiro de 1935;

Nomeando Antonio Paulino Cavalcanti, engenheiro, classe L, interinamente ,como substituto, diretor da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica da Policia Civil do Distrito Federal, padrão N; e Ivo Passeri, interinamente, guarda de presidio, classe C.

Efetivando no cargo de escrevente juramentado, José Muler, do tabelião do 14º. Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Indultando Francisco Pimenta de Oliveira, do resto da pena a que foi condenado pelo Tribunal de Apelação do Estado de Minas Gerais.

Comutando para 10 anos e 6 meses de prisão celular, a pena a que foi condenado, pelo Tribunal do Juri da capital do Estado de São Paulo, o sentenciado Segundo Paz.

Concedendo licença, de 45 dias, para tratamento de saude, ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, Tercio Vanderlei; ao cidadão português Bernardo da Silva Neves, para que, em companhia de pessoa de sua familia, sua filha Maria Margarida de Sousa Neves, brasileira, de 6 anos, possa viajar com destino a Portugal, afim de tratar da saude; ao capitão médico do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, dr. Helionidas Augusto de Morais, 6 meses em prorrogação, para tratamento de saude; e ao cidadão norte-americano Samuel Goldstein, para que, em sua companhia, sua filha Carole Elsine Goldstein, brasileira, de 17 anos possa viajar com destino aos Estados Unidos da América, onde irá continuar os seus estudos.

Concedendo reforma ao 2º. tenente João Teixeira da Cunha; ao músico de 2ª. classe José Teixeira; e aos soldados Anibal Ruas e Saturio Brilhante Loureiro, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

Concedendo, à vista do serviço prestado pelo capitão José Tinoco da Silveira Machado que, num louvavel gesto de humanidade, salvou a vida do cadete da Escola Militar do Rio de Janeiro, Nizio Castanheira Cardoso, quando estava prestes a perecer afogado em uma praia da Ilha de Paquetá, a 12 de janeiro de 1939, ao referido oficial, a medalha de distinção de 1ª. classe.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando, interinamente, Armando da Costa Pinto, Leonardo Pereira, Raimundo Gonçalves Magno e Raimundo Rodrigues de Almeida, agrônomo, classe C; Herminio Cidade Varela, Nelson Rodrigues Costa e Gualdo Vaz de Melo, prático rural, classe D; e Otacilio Mariano, engenheiro S. A., classe G.

Dispensando Valdemar José de Carvalho, engenheiro S. A. classe L da função de de membro da Comissão de Eficiencia.

Designando José Fonseca Ferreira, agrônomo fomento agricola, classe K, membro da Comissão de Eficiencia.

Tornando sem efeito os decretos, que aproveitou no cargo de prático rural, classe D, Renato Pedrosa, ficando cassada, para todos os efeitos, a disponibilidade no cargo de chefe de Culturas, em que se encontrava; de nomeação, Luiz Cordeiro Uchôa, Guilherme Ludwig Schmidt e Alberto Pereira de Carvalho, prático rural, classe D; e de Graciliano Silvino da Silva, servente, classe B.

NA PASTA DAS RELAÇEOS EXTERIORES

Removendo Osvaldo de Morais Correia, diplomata, classe M, da Secretaria de Estado para a legação em Ciudad Trujillo, onde exercerá as funções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario; e o embaixador em comissão, Mario de Pimentel Brandão, diplomata, classe N, da embaixada na Bélgica para a embaixada no Perú.

NA PASTA DA GUERRA

Aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista da Escola Técnica do Exército.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por antiguidade, Avelino Mendes Guimarães Filho, Olinto Satiro Alvim, Julio de Sousa Cardoso e Francisco Fernandino, da classe E para a F, da carreira de escriturario, do Quadro II.

Declarando sem efeito os decretos de promoções à classe F, da carreira de escriturario, dos da classe E, do Quadro II, Jaime Belisario Viana, Constantino de Azevedo, Antonio José de Miranda e José Artur Lima.

A BATALHA

RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Redação, administração e oficinas
Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor	23-0714
Secretario	23-0196
Telefones da Redação:	
Redatores	23-0413
Reportagem de policia	23-1063
Telefone oficial	23-288
Secção de Esportes	23-0413
Telefones da Administração:	
Gerente	23-0940
Contabilidade	23-0937
Publicidade	23-1087
Secção Teatral	23-1298

— ASSINATURAS —
INTERIOR

Semestre	30$000
Ano	45$000

Sucursal em São Paulo:
Rua Xavier de Toledo n.º 99 1.º andar.

EXPEDIENTE

Diretor responsavel, dr. R. J. Ribeiro de Carvalho
O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

Aviões e aviadores

Está sobre a minha mesa o livro de Saint-Exupery. Talvez não se hajam escrito, na literatura universal, páginas tão belas e tão emocionantes sôbre a conquista de Santos Dumont. A Academia Francesa concedeu-lhes o maior de seus premios. Mas a consagração definitiva da obra está menos nessa homenagem excepcional do que na tragedia, que poz termo à vida do autor. Saint-Exupery era piloto. Morreu em pleno mar, envolto num misterio que nunca se decifrará. Provou assim que seu livro era um livro sincero e que o escritor era capaz de selar com a propria morte as frases de entusiasmo lirico, que tecera sobre a aviação.

Esse livro é um hino ao heroismo dos soldados do ar. Qualquer coisa me diz que ele deveria ser divulgado amplamente no Brasil, se possivel, numa edição popular, comoda ao bolso de todos. A tragedia e a poesia da aviação moderna precisam tambem ser compreendidas e sentidas melhor, num país, onde um dos primeiros deveres do militar e do civil é o de propagar o amor ao avião, instrumento essencial do nosso progresso e força decisiva no sistema da defesa nacional. O poder da literatura sadia de Saint-Exupery está em transformar numa coisa humana e viva o pássaro de metal, que conduz no seu ventre os novos missionarios da civilização e risca no azul as novas fronteiras da soberania dos povos. O avião precisa tornar-se familiar aos brasileiros. Temos de fomentar a mania da aviação. Temos de apaixonar a mocidade pelo veiculo aereo. Porque precisamos de aviões. Porque precisamos de pilotos.

Um couraçado, do tipo do "Hood", custaria, em moeda nacional, cerca de oitocentos mil contos de réis. Um avião de guerra, dos mais caros e dos mais modernos, custa, em media, mil contos. Por duzentos e trezentos contos, compram-se excelentes aviões, perfeitos no seu gênero. Qualquer bomba, lançada de um desses aviões, pode avariar de tal forma um "Hood" que inutilize, por longo tempo, os setecentos mil contos flutuantes. Pelo preço de um "Hood", adquirem-se setecentos aviões dos melhores do mundo.

O governo nacional anda no caminho certo. Renova a Marinha e cuida da aviação. Amanhã, vai ser lançado ao mar o primeiro contra-torpedeiro, construido inteiramente no Brasil. Nove navios novos já saíram dos estaleiros da Ilha das Cobras. Outros navios hão de vir. Amanhã mesmo, serão batidas duas quilhas de torpedeiros, maiores que o "Marcilio Dias". A sentinela do litoral se agiganta. O Brasil se há de sentir forte com um cinturão de ferro em torno de suas praias imensas. Ao mesmo tempo, o problema aviatorio é o problema do dia. Sim: sempre na ordem do dia e sempre no primeiro plano das cogitações oficiais. Há números que dizem isso melhor do que as palavras. 1930: dez campos de pouso, em todo o territorio do Brasil. 1940: quinhentos campos de pouso. 1944: mil campos de pouso. Não é profecia. E' estatística certa, de acordo com os levantamentos e as obras, que já estão sendo feitas.

Acompanhe a juventude do Brasil esse esforço do Estado Nacional. Seja uma juventude de aviadores. Aprenda a repetir a frase orgulhosa de Guillaumet, que, em "Terra dos Homens", Saint-Exupery nos relata. Guillaumet estava perdido, na cordilheira dos Andes. Reaparece, estenuado, pálido e rígido, como um cadaver que estivesse para ser velado pelos companheiros, na infinita catedral de neve. Chora, ao deparar seus irmãos de labuta, os aviadores, que exaltam a sua magnífica proesa, a sua coragem diante do vendaval, a segura e energica manobra, que lhe salvou a vida e guardou, para as justas cavalheirescas do céu, mais um soldado da Patria. E Guillaumet exclama: "O que eu fiz, palavra que nenhum bicho, só um homem era capaz de fazer". Só um homem! Que legenda! A legenda de todos os aviadores. Uma legenda para os moços de minha terra.

JULIO BARATA

IMPRENSA CARIOCA

O aniversario de "A Noite"

Com trinta anos de circulação comemorou, ontem a sua data de fundação, o popular vespertino "A Noite", atualmente sob uma nova orientação de destacados elementos do jornalismo nacional, tendo como diretor-presidente o brilhante jornalista J. E. de Macedo Soares, diretor-secretario André Carrazoni, escritor de mérito, e diretor-redator-chefe Cipriano Lage.

O aniversario do popular vespertino não é uma data exclusivamente sua, mas, que toda a imprensa do país comemora e registra com demonstrações de júbilo, pois trata-se de um velho orgão de publicação que grangeou estima e prestigio. De fato, poucos jornais com a vida ativa de "A Noite" podem mostrar um acervo de serviços prestados à coletividade nacional e, em particular, ao povo carioca de que ela tem sido o legítimo e desassombrado intérprete junto aos poderes constituidos nas campanhas de interesse público por que se bateu denodadamente, até que as viu solucionadas.

Referindo-nos, com grande satisfação a esses brilhantes colegas, não podemos deixar de consignar aqui, tambem, a atuação dinâmica, firme e orientadora do coronel Costa Neto, que, na direção das empresas que integram a "A Noite", tem sido um dos grandes impulsionadores do surto magnifico de progresso em que caminha esse jornal.

Solidariedade americana e continental

Como repercutiu no Chile o discurso do presidente Vargas pronunciado no dia 29 de junho

SANTIAGO DO CHILE, 18 (A. N.) — O último discurso pronunciado pelo Presidente Getulio Vargas a 29 de junho teve larga repercussão na imprensa desta capital que, com unanimidade, viu na oração do Presidente brasileiro uma reafirmação da tradicional politica americanista desse país.

"El Mercurio", o importante diario chileno, referindo-se às palavras do Presidente Getulio Vargas, no dia seguinte ao da oração, publica a seguinte correspondencia do Rio:

"Acredita-se que toda a dúvida que possa haver existido no exterior sobre se o Brasil cooperaria na Conferencia Pan-Americana de Havana, se terá dissipado hoje em pelo Presidente Getulio Vargas, vista de haver sido reiterado, tanto como pela imprensa, a reafirmação de solidariedade do país ao americanismo e a solidariedade continental. Em geral a intranquilidade das outras nações americanas causada por uma interpretação erronea do discurso pronunciado para a Armada pelo chefe do governo brasileiro não tem já razão em vista das declarações de sábado".

Abrindo o sub-título de "liberdade politica" "El Mercurio" continua:

"Nos circulos diplomáticos se opina que o Presidente brasileiro abordou um ponto muito importante quando reafirmou sua solidariedade à doutrina de Monroe, acentuando-se que, segundo a interpretação brasileira, a mesma doutrina não intenta de modo algum determinar as normas de governo das nações americanas que, nesse assunto, devem deliberar por si sós. Assinala-se, ainda, nos meios diplomáticos que esta interpretação coincide com a politica exterior tradicional dos Estados Unidos, que consiste, desde muito tempo, em reconhecer o governo de uma República, seja qual for sua forma, sem se esforçar por imporlhe uma forma determinada. Tal tem sido a atitude da União Americana ao reconhecer governos tanto na América como no resto do mundo.

Os principais orgãos da imprensa comentam tambem o discurso do Presidente e aproveitam a oportunidade para fazer a reafirmação da politica americanista que sempre foi seguida pelo Brasil".

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Concessão de medalhas militares

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo:

Ouro — Major dentista, Luiz Curio de Carvalho; capitão do extinto corpo de intendentes, Paunero Pedra e capitão intendente da 1ª classe da reserva da II linha, Afonso de Medeiros Pires Ferreira.

Prata — Major médico, Raul da Cunha Bélo; capitão de artilharia, Arnould Antunes Mariel; capitão de Cavalaria, Pedro Correia Pinto; capitão de Infantaria, Milton Torres; capitão intendente do Exército, Adalberto Mendes; 1º tenente de Administração, Alziro de Lima Agueiro; sub-tenente de infantaria, Benedito Querino Bastos e 1º sargento de infantaria, Constantino Fontoura de Carvalho.

Bronze — Capitão de artilharia, Djalma da Rocha Lima; capitão médico, Fernando Alberico de Sousa da Silveira Filho; 1º tenente de cavalaria, Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo e 2º sargento de artilharia, Arsenio de Sousa Santos.

CONFIRMAÇÃO DE SENTENÇA

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram Gentil de Paula Pinto, Manuel Pereira da Silva, Alberto Fernandes Branco, João Benedito de Almeida, João Pinheiro de Moura, e Aristides Joaquim da Silva; reformou as que obsolveram Leopoldo Werneck e Franklin de Oliveira, para os condenar e para reduzir a pena imposta a Agenor Moreira Gonçalves e José Barros Novais, todos pelo crime de deserção, tendo desprezados os embargos opostos ao acordão que condenou o covil Benedito Vaz de Arruda, como incurso na crime de falsidade administrativa.

FORMAÇÃO DE CULPA

Para continuação da formação da culpa dos militares José Nunes Pereira e Alberto de Carvalho, pertencentes ao Regimento Sampaio, acusados da prática de atos imorais, reune-se esta tarde, na 2ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça presidido pelo major Altamiro da Fonseca Braga.

Os principais exportadores de Minas Gerais

A Agencia do Serviço de Economia Rural em Minas Gerais comunicou ao Serviço de Informação Agricola que há, nesse Estado, atualmente, 1439 principais exportadores.

Destacam-se nesse total: 213 exportadores de manteiga, queijos e leite; 140 de gado bovino, suino, caprino, ovino e asinino; 92 de café; 77 de arroz; 71 de tecidos; 69 de aves e ovos; 66 de feijão; 61 de algodão; 61 de gêneros alimenticios; 38 de milho e 33 de mamona.

Novo tipo de aviões para os aero-clubes

O titular da Viação solicitou o parecer do Ministerio da Guerra sobre a conveniencia da aquisição de aviões do tipo 65 H.P., conforme proposta da Cia. Nacional de Navegação Aerea, destinando-se os referidos aparelhos a distribuição aos aero-clubes civis.

Selos comemorativos do 9.º Congresso de Geografia

O ministro da Viação autoriza o Departamento dos Correios e Telégrafos a emitir um milhão de selos, do valor de 400 réis, comemorativos do 9º Congresso Brasileiro de Geografia, a realizar-se dentro em breve.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

Realiza-se hoje a sessão mensal

Realiza-se hoje, sexta-feira, às 20,30 horas, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Figuram na ordem do dia a posse de novos socios, organização do 4º. Congresso Brasileiro de Oftalmologia e comunicações cientificas da autoria dos professores Cesario de Andrade, Paulo Cesar Pimentel, e dos drs. Silvio de Abreu Fialho, Evaldo Campos, Rui Rollim e Herminio de Brito Conde.

"CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES"

Será instalado hoje sob a presidencia do ministro Capanema

Sob a presidencia do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, instala-se hoje, 19, às 20 horas e meia, na Escola Nacional de Musica, o II Congresso Nacional de Estudantes, do qual participarão mais de cem delegações procedentes de todos os Estados do país.

22.357 PROCESSOS REGISTRADOS

Mais de nove mil contos de réis a renda do Serviço de Identificação Profissional

A renda geral arrecadada pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho atingiu, de 1933 a junho de 1940, a cifra de 9.186:630$300, assim distribuida: 1933, 1.182:075$400; 1934, 1.282:459$400; 1935, réis 1.294:389$500; 1936, 1.095:351$000; 1937, 1.097:448$500; 1938, reis 1.233:008$000; 1939, 1.366:424$500; e 1940 (primeiro semestre), réis 645:474$000.

Comparada com a renda do primeiro semestre de 1939, que foi de 600:304$000, a renda dos primeiros seis meses deste ano apresenta uma diferença para mais de 45:170$000, pois foi de réis 645:474$000.

Ainda no primeiro semestre do ano corrente, foram protocolados no S. I. P. 22.357 processos.

A INFLUENCIA DA GUERRA NA ECONOMIA BRASILEIRA

Uma conferencia, hoje, do diretor do Departamento de Industria e Comercio

A convite dos alunos da Universidade de Harvard, que se acham presentemente entre nós, fará o sr. Ildefonso Albano, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio, uma conferencia sobre o tema "A influencia da guerra na economia brasileira".

A palestra se realizará hoje, sexta-feira, às 10 horas da manhã, na sala de conferencias do Ministerio do Trabalho (3º. andar do Palacio do Trabalho), sendo franca a entrada.

Transferida a conferencia do sr. Julio Barata

Foi transferida para a próxima quinta-feira, dia 25, a conferencia que o sr. Julio Barata deveria realizar hoje, à noite, no Externato Santo Inacio.

"A ENERGIA CRIADORA DE QUE FALA O DISCURSO DO DIA DA ARMADA"

A conferencia que o desembargador Saboia Lima vai proferir no DIP

Encerrando a serie de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em torno do discurso pronunciado pelo presidente da República no dia 11 de junho, falará na próxima terça-feira, 23 do corente, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, o desembargador Saboia Lima que discorrerá sobre o tema: "A energia criadora de que fala o discurso do Dia da Armada".

Congresso Distrital das Sociedades Metodistas

Efetuou-se ontem, às 20 horas, no templo da igreja Metodista de Vila Isabel, à avenida 28 de Setembro, 460, a instalação do Congresso Distrital das Sociedades Metodistas de Jovens da Igreja Metodista do Brasil. Na reunião inaugural o ilustre orador sacro rev. Antonio de Campos Gonçalves, falou à mocidade, pronunciando uma oração que foi muito apreciada. Os trabalhos alusivos a esse conclave prosseguirão até o dia 21, domingo, no local e hora acima indicados. Por ocasião do encerramento falará, ainda, o rev. João Augusto do Amaral.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL — Apresentou-se, o sr. general Amaro Soares Bitencourt, por ter de regressar para Campo Grande.

CONVITE — O sr. ministro da Guerra em nome do exmo. sr. ministro da Marinha convida os exmos. srs. generais e oficiais para assistirem as cerimonias de batimento das quilhas dos contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" e do lançamento no mar do contra-torpedeiro "Marcilio Dias", no Aresinal de Marinha da Ilha das Cobras no dia 20 de julho, às 14 horas.

Uniforme: — Calça cinza, túnica branca e desarmados.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇAO DE INSURMISSOS — De acordo com o n. 15 das "Disposições referentes a Insubmissão", publicadas no B. E. n. 46, de 1936, "transfiro da 1.ª para a 5.ª Região Militar, a incorporação do sorteado insubmisso Rui Mascarenhas Passos, filho de Inacio Mascarenhas Passos, da classe de 1913 e municipio de Vitoria, Espirito Santo.

— De acordo com o n. 15 das "Disposições referentes a Insubmissos", publicada no B. E. n. 46, de 1936, "transfiro da 9.ª para a 2.ª Região Militar", a incorporação dos sorteados insumissos José, filho de Joaquim Rodrigues dos Santos, da classe de 1916-17 e municipio de Natividade; e Abilio, filho de Manoel João Vinhais, da classe de 1913 e municipio de São Paulo, Capital.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro:

1) do Regimento Sampaio para o Contingente da Escola de Veterinaria do Exército, o 3.º sargento Pedro Barbosa Maciel.

2) do 16.º Batalhão de Caçadores para a Cia. de Engenharia de Rosario Ceste, o 3.º sargento Cid Magalhães.

PERMISSÃO — O exmo. sr. ministro concede permissão ao 2.º tenente res. conv. Henrique Rodrigues, do S. F. da 9.ª R. M. para ir a São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

(a) Valentim Benicio da Silva, Gen. Bda. secretario geral.

Confere: Francisco de Paula Cidade. cel. chefe do gabinete.

Diretoria de Infantaria

INSPEÇÃO DE SAUDE — Solicito ao sr. diretor da D. S. E. providencias no sentido de ser inspecionado de saude, por conclusão de licença o 1.º tenente Cesar Araujo Costa, do 10.º B. C.

DECLARAÇÃO — Declara-se, para os devidos fins, que a licença para tratamento de saude concedida ao major Cesar Gonçalves é a partir de 27 de junho, data em que terminou o transito.

APRESENTAÇAO DE OFICIAL SEM EFEITO — Fica sem efeito a apresentação do cap. Joaquim Fransisco de Castro Junior, do 2.º B. C., constante do item I do B. I. n. 166, de 16 do corrente.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS — (Comunicação) — Foram promovidos ao posto de 2.º sargento:

No 10.º R. I. — 3.º sargento Gastão Alves de Oliveira.

Foram promovidos ao posto de 3.º sargento:

No 10.º R. I. — 1. cabo João Manuel Teixeira, na vaga deixada pelo dito João Damasceno de Carvalho, falecido a 22-VI-40.

No 6. B. C. — 1os. cabos José Maximo Monteiro de Oliveira, Vitor José Doca, José Xavier Belem de Lima.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial — Designo o 2.º ten. da Res. conv. Francisco Prado Gondim, do 3.º R. I., para exercer as funções de delegado da 1ª Zona de Recrutamento da 2.ª C. R.

De sargento — o sr. gen. secretario geral do M. G. transferiu por necessidade do serviço, da 3.ª F. I. R., onde é excedente, para o Cont da 1.ª C. R. o 1.º sargento Gabriel Napoleão.

AINDA INSPEÇÃO DE SAUDE — Foram solicitadas providencias ao exmo. sr. gen. diretor da D. S. E. no sentido de ser o cap. Amilcar Barca da Silva, do Q. S. inspecionado de saude, por conclusão de licença para tratamento em cujo gozo se achava.

(a) Boanerges Lopes de Sousa, gen. de bda. Diretor de Infantaria.

Confere: Otavio Monteiro Achê. Ten. cel. chefe do gabinete.

Diretoria de Artilharia

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capito Osmar de Almeida Brandão II II- R. A. D. C. para gozar seu transito na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA SARGENTO — Solicito do exmo. sr. gen. diretor da D. S. E. providencias no sentido de ser inspecionado o 2.º scargento Antonio Marcos de Morais, do Contingente desta Diretoria, por ter requerido licença para tratamento de saude.

OFICIAL A' DISPOSIÇÃO — Adição: — Pela D. I. E. foi posto à disposição do capitão Moacir Araujo Lopes, comt. da Bia. I. A. Au., recentemente criada, para fins de organização, o 2.º ten. I. E. Eloi Fernandes Pena, da referida Bia., que se apresentou àquela D. I. E. em 8 do corrente.

Em consequencia, passou a adido à D. I. E. o 2.º tenente I. E. Eloi Fernandes Pena.

CONCESSÃO DE MEDALHA — Por decretos de 12 de julho deste ano de acordo com o disposto nos decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901; 4.409, de 16 de maio seguinte, e 24.514, de 30 de julho de 1934, e tendo em vista o parecer do Supremo Tribunal Militar de 25 de junho do corrente ano foram concedidas as seguintes medalhas aos oficiais e sargeitos abaixo:

Medalha de prata — com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, sem nota que os desabone: tenente-coronel Honorato Pradel, 27-8-1933; Major Ciro Nole de Ataide, 17-12-36; capitães José Pedroza Domingues, 3-3-1939, Raimundo dos Santos Frota, 16-4-1938, e Oscar Gomes do Amaral, 10-81938; sargento-ajudante Satulino Tavares, 1938, do 1.º G. A. S.;

Medalha de bronze — com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições acima referidas: capitão João Sarmento, 20-3-1940 e Heitor Dulce Lira, 14-4-1939; 1.º ttntnte Flavio da Costa Pereira Vilas Boas, 7-4-1939; e 2.º tenente Convocado Otavio de Oliveira Melo, 24-3-1926.

(a) Antonio Fernandes Dantas. Gen. de Bda. Diretor.

Confere: Francisco Pereira da Silva Fonseca. Ten. cel. chefe do gabinete.

O NOVO GOVERNO JAPONÊS

Como o interpretam os meios chilenos

TCHUNGKING, 18 (Havas) — A volta do principe Konoye à presidencia do Conselho e a nomeação do sr. Matsouka como ministro dos Negocios Estrangeiros, são interpretadas nos circulos chineses como uma prova de que o Japão tornou-se definitivamente fascista.

Ao mesmo tempo o jornal independente "Ta Kung Pao" pede aos Estados Unidos que intervenham como força estabilizadora no Pacifico e declara que o menor sinal de fraqueza por parte dos Estados Unidos incentivará a expansão do Japão em direção ao sul e perturbará a paz.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem, os seguintes oficiais:

A' DIRETORIA DE INFANTARIA — Tenentes-coroneis — Antonio José Belagamba, do 13.º R. I., por ter de embarcar a 21 do corrente, com destino ao seu corpo; Ciro Espirito Santo Cardoso, do Btl. de Guardas, por ter chegado a esa capital e assumir o comando do Btl.; Makor — Cesar Gonçalves, do 5.º B. C., por ter entrado em gozo de 0 dias de licença para tratamento de saude; Luiz de Faria, do Q. S., por ter regressado de Recife e aguardar nesta capital, de ordem do sr. ministro, nova classificação; primeiros tenentes — Cesar Araujo Costa, do 10.º B. C., por te concluido a licença para tratamento de saude; José Custodio da Costa Cruz, da E. T. E., por ter de seguir para Juiz de Fora, com permissão do sr. Ministro; Ulisses Cavalcanti, do 29.º B. C., por terminação de trânsito amanhã e seguir destino nesse dia; segundos tenentes — Coriolano Barone de Castro, convocado, do Q. G. da 4.ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fora, em gozo de ferias relativas ao ano de 1939; Pedro de Lima Sorb., do Btl. de Guardas, por ter sido transferido.

A' DIRETORIA DE CAVALARIA — major Léo da Costa, do Q. S. G., por ter de seguir em gozo de ferias para Porto Alegre, com permissão do sr. Ministro;

— Capitão Francisco Adolfo Rosas, do 6.º R. C. I., por ter sido classificado naquele Regimento e desligado da D. Cav.;

— 1.º tenente João Lopes de Albuquerque Gondim, do C. I. M. M. por terminar o trânsito a 18. e recolher-se àquele Centro.

A' DIRETORIA DE ARTILHARIA — Tenentes-coroneis Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, do Q. T. A. — F. E., por ter sido nomeado Diretor da Fábrica de Piquete, e Honorato Pradel, por ter sido transferido do 6.º R. A. M. para o 1.º G. A. Do.:

— Major Ademar de Quiroz, da E. E. M., por ter sido designado para fazer parte da Comissão Revisora do R. E. C. I., junto à Diretoria de Infantaria;

— 1.º tenente Jaime Moutinho Neiva, do 1.º R. A. M., por ter sido designado membro da Comissão de revisão de material Krupp 1908;

A' DIRETORIA DE SAUDE — 1os. tenentes médicos drs. Arnaldo de Marsillac, da 2.ª F. S. R., por ter de regressar à sua Unidade e Gustavo Adolfo Silva Rego, por ter sido transferido para o 13.º B. C.;

— 2.º tenente farmaceutico convocado, João de Oliveira Pimenta por ter de seguir para a Cia. do 12.º B. C.;

A'DIRETORIA DE AERONAUTICA — 1.º Tenente Augusto Teixeira Coimbra, do 3.º C. B. Ao., por ter vindo de Porto Alegre a serviço do C. A. M. e regressar;

1.º tenente médico, drá Gustavo Adolfo Silva Rego, por ter sido transferido do Dep. Médico Ae para o 18.º B. C.;

2.º tenente Luciano Rodrigues de Sousa, do 3.º R. Av., por ter vindo a serviço do C. A. M. e regressar;

2.º tenente Delio Jardim de Mattos, do 5.º R. Av., por ter vindo a serviço do C. A. M. e regressar;

2.º tenente Gilberto de Aquino, do 5.º R. Av., por ter sido inspecionado de saude e regressar.

Apesar do acordo com o Japão o governo inglês não se esquece dos compromissos com a China

Declarações do sr. Churchill na Câmara dos Comuns — A instituição de um dia de "preces nacionais" -- Os bombardeios aereos

LONDRES, 18 — (Havas) — Respondendo hoje na Câmara dos Comuns a uma pergunta que lhe foi feita por um deputado sobre se os membros do parlamento podiam endossar a politica governamental quanto à defesa de qualquer aldeia ou cidade da Grã-Bretanha, o sr. Winston Churchill declarou:

"Posso dizer que a resolução de defender todas as nossas propriedades já foi declarada por diversas vezes e de diversos modos e neste momento não requer outros debates". (Aclamações).

Tratando da questão relativa ao envio das crianças para além-mar o primeiro ministro acrescentou: "O exodo em larga escala de crianças do nosso país é a forma mais indesejavel de encarar o assunto (aclamações) e a minha opinião é que a situação militar não exige nem justifica esse procedimento, tanto em razão dos perigos da viagem para os paises ultra-marinos como pela impossibilidade prática de realizar tal evacuação.

O governo de Sua Majestade ficou sinceramente comovido com os diversos oferecimentos de hospitalidade que recebeu dos Dominios e dos Estados Unidos para acolher as nossas crianças. E' nos grato reconhecer que essas propostas não se faz distinção entre ricos e pobres, e portanto os abastados não gosarão de vantagens sobre os menos protegidos da sorte".

O plano que foi adiado não está abandonado, entretanto e qualquer nova emigração que poderia ser realizada em momento oportuno será solucionado de maneira a restabelecer o equilibrio entre as classes e não mais continuar uma politica tendente a reduzir o número de habitantes de nossa ilha perfeitamente fortificada. Ademais, o movimento será muito reduzido necessariamente em número e dependerá no momento oportuno das possibilidades navais.

O orador admite francamente que todos os aspectos dessa questão foram estudados no momento oportuno pelo governo quando foram debatidos da primeira vez e não se podia prever que o aspecto que apresentava esse plano se transformaria em um movimento de tal importancia.

Interrogado sobre se podia fazer uma exposição do recente pedido do Japão no sentido de serem suspensos os fornecimentos feitos à China por Hong Kong e Burma, o sr. Churchill declarou: "A 24 de junho, o governo japonês pediu que o governo de S. M. tomasse medidas para fazer cessar o trânsito para a China. Um pedido semelhante foi feito sobre HongKong.

A continuação do trânsito das mercadorias que passavam por essas estradas era encarada como capaz de afetar seriamente as relações anglo-nipônicas. Um acordo foi agora assinado com o governo japonês sob as seguintes bases: a exportação das armas e munições de Hong Kong está proibida desde janeiro de 1939 e nenhum fornecimento de guerra ao qual o Japão dá importancia não foi de fato mais exportado: o governo de Burmna consentiu em suspender por um periodo de três meses o trânsito para China de armas e munições, bem como dos seguintes artigos: petroleo, caminhões e material ferroviario. Todas as categorias de mercadorias cuja passagem é proibida por Burma são igualmente poribidas por Hong Kong.

"Apesar do acordo de que acabo de falar, o governo não esquece os diversos compromissos que nosso país aceitou inclusive os compromissos com o governo nacional da China e dos territorios britânicos. O governo de S. M. não devia perder de vista que nós estamos por nossa vez comprometidos em uma luta de vida ou de morte". A politica da Inglaterra, no que concerne às desordens no Extremo Oriente, já foi definida repetidas vezes. Afirmamos com persistencia nosso desejo de ver assegurada à China um futuro livre e independente e frequentemente exprimimos nosso desejo de melhorar nossas relações com o Japão. Para alcançar esse objetivo duas coisas são essencial: tempo e um desafogo da situação. De um lado era claro que essa tensão aumentava rapidamente em razão das reclamações do Japão sobre a passagem de material de guerra por Burma. De outro lado, aceitar um fechamento permanente dessa caminho seria faltar aos nossos compromissos para com uma potencia neutra e amiga como é a China. O que fizemos, depois, é um acordo temporario na esperança de que o tempo assim ganho trará uma solução justa e equitativa para as duas partes em luta e livremente aceita por ambas Nós desejamos nenhuma querela com nenhuma nação no Extremo Oriente. Desejamos ver o "statu-quo" chinês e sua integridade preservada e como já o indicamos em nossa nota de 14 de janeiro de 1939, estamos prontos a negociar com o governo chinês depois da conclusão da paz, a abolição dos direitos de extra-territorialidade, a restituição das concessões e a revisão dos tratados baseados sobre reciprocidade e igualdade. Desejamos ver o Japão chegar a um estado de prosperidade de tal capaz de assegurar à sua população o bem estar e a segurança econômica que todo japonês naturalmente deseja.

Com o objetivo de tornar possiveis essas aspirações dos dois países estamos prontos a oferecr nossa colaboração e nossa contribuição. Mas deve ficar bem claro que se essas aspirações forem realizadas deverão ser obtidas por meio da paz e da conciliação e não por meio de guerra ou de ameaça de guerra'.

Depois dessas declarações, o deputado Noel Baker perguntou ao primeiro ministro se a Inglaterra aplicaria ainda no Extremo Oriente uma politica baseada no tratado das nove potencias ou em outros tratados de que participou.

O sr. Churchill respondeu: — "Já li uma exposição em que essa questão está cuidadosamente considerada. Meu ponto de vista sobre a questão nos anos que acabam de decorrer é bem conhecido. Agora hesitaria acrescentar qualquer coisa mais".

Em seguida o sr. Hore Belisha perguntou: "Está o primeiro ministro persuadido de que as concessões feitas ao Japão assegurarão de fato a boa vontade desse país? Entabolou ele negociações com os Estados Unidos e os Soviets com o objetivo de realizar um acordo?"

Em resposta disse o sr. Churchill: "Não posso dar nenhuma certeza sobre esse ponto. De nada sei. Penso que tudo o que nos acontece no Extremo Oriente é provavelemente destinado a sofrer a influencia do que nos pode acontecer aqui. Naturalmente estamos certos de que o que fizemos não o foi sem tomarmos em consideração a atitude das outras grandes potencias mencionadas pelo sr. Hore Belisha".

Interrogado a seguir sobre se poderia fornecer dados sobre as vitimas causadas pelos ataques aereos do inimigo o sr. Churchill disse lamentar as criticas dirigidas contra o ministro das Informações pela restrição imposta neste particular.

O primeiro ministro acrescentou: "Não acredito que seja recomendavel a publicação de listas diarias das perdas sofridas. Não temos nenhuma informação similar por parte do inimigo. As nossas informações -- desde que fossem publicadas — dariam aos alemães elementos para regular os seus ataques com maior precisão do que têm feito até o presente.

"Em segundo lugar todo o país está em serviço no concernente a toda a massa da população. Pode-se dizer com propriedade que a linha de frente corre por todas as usinas e não é natural que, em guerra, sejam fornecidos dados sobre as baixas causadas pelos bombardeios. Se estas baixas fossem conhecidas como pesadas o inimigo não deixaria de sentir-se acoroçoado.

"Em terceiro lugar cada unidade conhece perfeitamente o número de baixas e em tais condições não há necessidade de divulgá-las ao público"'..

O sr. Churchill advertiu que no tocante aos danos causados pelos bombardeios em centros de valor militar e às vitimas a situação não era análoga. Mas de todo modo o inimigo devia procurar as informações que deseja à sua propria custa.

O primeiro ministro anunciou ainda que brevemente faria declarações sobre a marcha na Africa.

— O sr. Winston Churchill comunicou que pediu aos ministros, cujas funções se acham intimamente associados com a conduta de guerra, que tomassem as providencias necessarias para dormir nos seus proprios departamentos ministeriais. Advertiu que os motivos eram obvios e não requeriam maior explanação.

Anunciou, igualmente, que o gabinete conideravа a instituição de um novo dia de "preces nacionais".

A atividade diplomatica do Brasil na proteção aos subditos italianos em territorio ingles e francês

ROMA, 18 (T. O.) — Desde a entrada da Italia na guerra, as embaixadas e consulados do Brasil na Inglaterra, França, Africa do Sul India Britânica e Siria têm desenvolvido intensa atividade para socorrer os subditos italianos residentes nesses paises.

A instancias do governo italiano, o Brasil assumiu o encargo da proteção dos subditos italianos nos referidos paises, enquanto a Suiça, o Japão, e outros paises aceitaram a mesma incumbencia em Tunis, na Australia e demais colonias inglesas e francesas.

O Brasil exerce essas funções somente nos paises onde têm representação diplomatica. Enquanto que as embaixadas brasileiras em Paris e Londres ocupam-se em primeiro lugar de fiscalizar a entrega dos edificios das embaixadas italianas, o embaixador brasileiro em Roma dedica-se à ardua tarefa de facilitar o intercambio de correspondencia entre os italianos internados na Inglaterra e França e suas familias na Italia.

OS ALEMÃES EMPREGAM PELA PRIMEIRA VEZ OS "HEINKEL 126"

(Conclusão da 1.ª página)

bas, ficando ligeiramente feridas algumas pessoas.

Numa cidade do sueste o bombardeio aereo do inimigo causou algumas vitimas.

A aviação alemã prossegue nos ataques a Inglaterra

BERLIM, 18 — (T. O.) — Hoje ao meio dia a Agencia Transocean recebeu de fonte competente o seguinte complemento ao comunicado de guerra do Alto Comando Alemão:

"A arma aerea alemã prossegue sempre que permitem as condições atmosféricas em seus ataques contra a Inglaterra com implacavel violencia e segurança.

No dia 16 do corrente as pessimas condições do tempo puzeram a salvo grande parte das ilhas britânicas por um curto espaço de tempo. Apezar de tudo tambem naquele dia foram bombardeados varios objetivos do norte da Escossia e de Scapa-Flow. Em Firth of Forth foram incendiados quatro navios mercantes com um deslocamento total de cerca de 24 mil toneladas. Foram igualmente bombardeadas com êxito as instalações portuarias de Thourse.

No dia 17 conforme anuncia o comunicado de guerra de hoje, foram atacados varios aeródromos e concentrações de tropas em Aldershot, estabelecimentos industriais e instalações portuarias ao sul e centro da Inglaterra. Foram particularmente violentos os ataques levados a efeito contra um estabelecimento industrial de Eastburne e o porto de Portland, onde grandes incendios marcaram a obra de destruição da arma aerea alemã.

As grandes fábricas de armamentos situadas perto de Greenock foram atacadas por aparelhos "Stukas" (aviões de vôo em piquê) ficando destruidos quase por completo.

No mesmo dia porseguiu com êxito a luta contra a navegação britânica. Foram incendiados por bombas alemãs, varios navios mercantes ingleses, tendo sido abandonados por suas tripulações por causa das avarias sofridas.

A Marinha de Guerra do Reich tambem registrou varios êxitos na luta naval de ultramar contra os navios britânicos.

As unidades alemãs que operam nos oceanos, anunciam ter afundado mais vapores ingleses num total de 30 mil toneladas de deslocamento.

E' interessante a ocupação por tropas alemãs da ilha de Ouessant, que se encontra na costa oeste da Bretanha e é o ponto mais ocidental da França européia. Sua importancia consiste em que daí se pode controlar toda a navegação que toca no porto de Brest.

O ROMPIMENTO DIPLOMATICO ENTRE A ESPANHA E O CHILE

A nota chilena em resposta ao governo espanhol

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Havas) — Anuncia-se oficialmente que o governo chileno acaba de enviar ao governo espanhol uma nota em resposta à deste, rompendo relações diplomáticas.

Nessa nota o governo do Chile exprime sua estranheza e surpresa pela atitude espanhola, tendo em vista que o governo chileno levou oficialmente ao conhecimento do governo espanhol não ser solidario com as expressões e conceitos emitidos sobre a Espanha, conceito que o proprio governo chileno julgou ofensivos e que desejam manter sempre as mais cordiais relações diplomáticas com a Espanha.

Em seguida a nota repele de modo firme e categórico todos os conceitos ofensivos emitidos pelo governo espanhol a respeito do Chile.

Chega a Lisboa o encarregado de Negocios do Chile na Espanha

LISBOA, 18 (T O) — Chegou hoje pela manhã a esta capital o encarregado de negocios do Chile na Espanha, sr. German Vergara Donoso, em companhia de todo o pessoal diplomático, que se retirou de Madrid em virtude do rompimento de relações entre os dois paises. Os diplomatas chilenos esperam aqui instruções do seu governo.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

de Gand e um objetivo de guerra em Gelsenkirchen, provocando varios incendios. Diversos aparelhos britânicos regressaram sem lançar bombas devido ao fato do mau tempo impedir que se localizassem os objetivos.

Pela manhã, um avião de bombardeio alemão foi abatido ao largo da costa sul e faltou um avião de caça britânico.

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 18 (T. O.) — O Alto Comando Italiano comunica: "Na Africa do Norte foram repetidos com êxito os bombardeios da região de Mersa Matruh. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases.

Na Africa Oriental nossa aviação e nossas forças terrestres perseguiram o inimigo que se havia retirado de Moyale em direção a Buna, atacando colunas de caminhões a fogo de metralhadoras e dispersando-as. Foram capturadas armas, munições e caminhões.

Nossa aviação bombardeou com visivel êxito o aerodromo de Wajir. O inimigo bombardeou o aerodromo de Agordat sem causar danos. Nossos caças derrubaram um avião britânico".

Vinte e quatro horas de trabalho

(Conclusão da 1.ª página)

lhendo, de um regime de ordem e de paz, aparecem, dia a dia, na tarefa de cada clásse e avultam sobremaneira, quando estabelecemos o confronto entre o inercia do passado, em que predominavam as preocupações subalternas da politica e a hora presente, em que se fala menos e se trabalha mais e em que os problemas de natureza partidaria ou particularista não conseguem, como outrora, sobrepor-se aos problemas de interesse nacional.

Quem quizer ter uma impressão viva e direta do esforço quotidiano, em que se casam, para a mesma patriotica finalidade, o povo e o governo, não precisa esquadrinhar longos relatorios ou pesquisar minuciosas estatisticas. Basta ler os or jornais de cada dia. Basta escolher ao acaso um dia qualquer e, abrindo as páginas movimentadas dos modernos diarios brasileiros, proceder a um rápido balanço do que, em vinte e quatro horas, se pode fazer e se faz, para o engrandecimento do Brasil. O governo nacional não precisa de condecorar, com adjetivos rutilantes, uma obra, que é visivel e brilha por si mesma. Os fatos, na sua harmônica sequencia e com esse fulgor, magnifico, que a vida imprime ao fluxo das coisas, escrevem, a pouco e pouco, hora por hora, dia por dia, a historia do Novo Brasil, e é suficiente ir acompanhando, passo a passo, degráu por degráu, essa escalada firme e constante para que se tenha idéia do panorama de luz e de beleza, que se há de rasgar à nossa vista, no dia em que, depois de tão penosos e benfazejos esforços, chegaremos ao vertice da montanha.

Ensaiemos um olhar de relance sobre esse catálogo diario dos esforços nacionais, que a imprensa, a todo momento, nos oferece. Compulsando os jornais do dia de ontem, que por sinal não teve a marcá-lo nenhuma iniciativa de imponencia excepcional e que até se diria um dia vulgar no calendário da vida do regime, não poucos são os fatos, que se nos deparam, a evidenciar, por esta ou aquela forma, o sentimento de eficiencia e criterio de operosidade, que os mais mesquinhos detratores jamais poderiam regatear à autoridade do governo nacional. Aquí é a visão garbosa do primeiro contra-torpedeiro construido, em estaleiros nossos, por operarios nossos, e que, recordando, no seu nome legendario, o heroico marinheiro de Paisandú e de Riachuelo, sulcará, amanhã, as aguas dos nossos oceanos, para rasgar, com a sua quilha, um novo capitulo da nossa Marinha de Guerra, que, sob a inspiração do Estado Nacional, "constrói e constrói sem descanso, para encher o mar de navios, enquanto espaço houver". Ali, num canto de página, um telegrama de Recife nos pinta na imaginação uma paisagem diferente: são os mocambos, as choças, onde se aninhavam, nas sombras da noite e da miseria, tantos infelizes, são esses mocambos, que se transformam, como um cenario de cinema, em casas novas e arejadas, na edificação das quais já foram empregados vinte mil contos de réis. Em quatro linhas laconicas, enquadra-se a revelação de uma cifra, que consola e dá orgulho ao coração brasileiro: já existem em funcionamento, nos Estados, mil e duzentos e setenta e um postos de combate à febre amarela.

E aí está o motivo por que esse tremendo mal não pode mais ameaçar-nos. Traduzindo ainda o interesse do regime pelo bem estar e pela saude de todas as populações, vemos, noutra nota, que diz em poucas frases muitas coisas, que o Presidente da República aprovou a distribuição de uma verba de dois mil contos de réis para prosseguimento dos serviços de combate à malária em diversos pontos do país. A sensação de que estamos vivendo dentro de um ritmo, que não se rege mais pelo diapasão do passado, nós a temos no telegrama, que nos narra como um interventor federal concluiu, há poucos dias, a visita completa ao territorio do Estado, que administra, não havendo cidade nem vila por onde não haje transitado. Como essas excursões, destinadas ao exame direto das necessidades de cada região, se distanciam daquelas caravanas eleitorais, que peregrinavam entre fanfarras e foguetes, por aquí e por ali, a mendingar a cédula do volante e a enganar com promessas e ilusões o povo do interior! Hoje o que se quer desse povo é trabalho e o que se promete a esse povo é o amparo do Estado ao trabalho honesto e produtivo. As reuniões, que se convocam, não são reuniões teatrais, como aquelas em que pompeava a balôfa oratória dos tribunos de profissão, a envenenar os homens de bôa fé com os entorpecentes e os tóxicos da literatice politica. As reuniões, que hoje se promovem, são como a que vem relatada nos jornais de ontem e que se iniciou, ante-ontem, com o nome de Semana dos Fazendeiros, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, associando mil e quatrocentos proprietarios rurais, para a discussão, de um ponto de vista prático, das atividades agro-pecuarias tendo em mira o aumento e a melhoria da produção. E' de produzir que se cuida. E' na produção que se pensa, como o testemunha outro fato que figura na cronica jornalistica do dia de ontem: na reunião semanal do Conselho de Comercio Exterior, tratou-se longamente da questão da celulose e da exportação de materias primas, reclamadas pelo comercio internacional.

Passando, assim, os olhos, rapidamente, sobre um jornal qualquer, que nos diga sem adjetivos e sem qualificações magéstosas, apenas o que se fez e o que se está fazendo, poderemos ter uma clara impressão do rendimento do nosso esforço coletivo Faremos como o negocinnte, que, ao fechar a sua caixa, ao termo do seu dia de labor, verifica, com satisfação, os lucros obtidos, procura examinar as falhas, que ainda dificultam o seu esforço e se aparelha, com as armas da esperança e da fé, para a luta do dia de amanhã.

O Presidente Vargas disse que o regime brasileiro é um regime de ordem e de paz. Ao mesmo tempo, advertiu-nos a todos de que a paz não é um bem, que nos venha misteriosamente das alturas: a paz é uma conquista. A paz, neste regime, deve ser a conquista de nosso trabalho, o resultado da marcha penosa e incessante, em busca do nosso ideal de Nação, o fruto de um combate permanente contra todos os interesses anti-brasileiros. Caminharemos, palmo a palmo, dia por dia, estimulando o nosso entusiasmo, com esta rude, mas confortadora certeza de que estamos marchando para a frente e dizendo a nós mesmos o que dizia, em suas arrancadas pelo ceu, um aviador famoso, que a gloria já vestiu com a púrpura da imortalidade: "mais alto, mais longe e mais depressa!

Sempre mais alto, sempre mais, longe e sempre mais depressa!".

TEMORES NA SUECIA DE UM ATAQUE INGLÊS

(Conclusão da 1.ª página)

com a declaração do sub-secretario de Estado, sr. Butler, na Câmara dos Comuns.

Ninguem acredita, porem, na possibilidade de uma intervenção militar da Inglaterra na Suecia, pois o raio de ação dos aviões britânicos não é bastante grande para tanto. Não se acredita tambem em um ataque da esquadra inglesa, que se acha imobilizada no Mediterraneo e nas costas da Inglaterra. Teme-se unicamente pela sorte dos navios mercantes. Nos portos ingleses disseminados pelo mundo acham-se ancorados cargueiros num total de varias centenas de milhares de toneladas, que estão em perigo de serem confiscadas pelas autoridades britânicas, como aconteceu aos navios dinamarqueses, noruegueses, holandeses, belgas e franceses. Espera-se nesta capital que as companhias de navegação deem ordem aos vapores para que se recolham a portos neutros. Nos circulos oficiais suecos guarda-se reserva sobre as intenções atribuidas à Inglaterra neste particular.

TRIUNFALMENTE RECEBIDOS EM BERLIM

O QUE FOI A CHEGADA À CAPITAL GERMÂNICA DOS SOLDADOS DE UMA DIVISÃO BERLINENSE

BERLIM, 18 (T. O.) — Hoje à tarde realizou-se a entrada triunfal, nesta capital, da primeira divisão de tropas berlinenses e da provincia de Brandenburgo, que regressam de campanhas vitoriosas na Polonia e na França. As tropas penetraram pela Porta de Brandenburgo. Na praça Paris, o governador de Berlim e o ministro do Reich, dr. Joseph Goebbels deram as boas vindas aos soldados em nome do Fuehrer e do povo de Berlim. O comandante em chefe do exército da reserva, general Fromm, saudou tambem as tropas em nome do exército alemão.

Em seguida, a divisão, que estivera ausente desta capital durante dez meses, desfilou pela histórica avenida Unter den Linden. E' o sexto desfile que se realiza pela Porta de Brandenburgo; nenhum, entretanto, foi tão aclamado como o de hoje. Apesar do regresso dos soldados só ter sido noticiado pela manhã, Berlim concentrou-se na praça Paris e em Unter den Linden para tributar aos bravos soldados alemães uma recepção digna dos triunfos que obtiveram. As ruas, magnificamente ornadas com bandeiras, converteram-se num verdadeiro arco de triunfo e durante todo o dia afluiu o público para presenciar o desfile. Na praça Brandenburgo, com o seu histórico monumento que é considerado o simbolo da capital do Reich, viam-se duas tribunas reservadas aos representantes do Estado, do exército e do Partido Nacional Socialista, às familias dos mortos e feridos, e finalmente aos feridos que se encontram nos hospitais desta capital, os quais compareceram acompanhados de enfermeiras.

A população esperou com grande disciplina a chegada das tropas. Ao apresentar-se a cabeça da divisão, o público prorrompeu em manifestações de delirante entusiasmo.

Em seu discurso o dr. Goebbels assegurou aos soldados que encontravam a sua patria tal como a haviam deixado. As palavras do governador de Berlim terminaram com um viva ao Fuehrer e chefe supremo do exército alemão, Adolf Hitler.

A saudação do ministro Goebbels

BERLIM, 18 (T. O.) — Na recepção tributada aos soldados berlinenses que regressam à patria, depois das vitoriosas campanhas da Polonia e da França, o ministro do Reich, dr. Goebbels, dirigiu-lhes a primeira saudação de boas-vindas:

— "De todo coração — disse o ministro — vossa cidade vos acompanhou durante vossas marchas triunfais. Em todos os momentos estivemos convosco, e nossos melhores desejos vos acompanharam dia e noite. Procuramos servir-vos e ajudar-vos, não com pactos patrióticos, sem sentido, nem com frases vazias, mas cumprindo com nosso dever.

Enquanto os soldados lutavam e triunfavam, nós não enviamos cartas derrotistas e jornais. Sobretudo, não tivesteis necessidade de vos envergonhar de vossa patria, como em 1917 e 1918, quando se organizavam greves nas fábricas de munições, enquanto que vós ofereciels a vida à Patria. Nós, na retaguarda, trabalhamos tal como se deve trabalhar em tempos de guerra".

O ministro Goebbels recordou, a seguir, que os soldados da guerra mundial, em 1918, foram recebidos na Patria por traidores e judeus. Os soldados desta guerra encontram a Patria tal como a deixaram. No final de seu discurso, o sr. Goebbels acentuou que esta guerra ainda não está terminada. Por esta razão, deve-se contribuir com todas as forças para a última fase. Prometeu, em nome da população berlinense e em nome de toda a Alemanha, que no futuro, na guerra como na paz, os alemães lutarão e trabalharão para o esplendor, a felicidade, a liberdade e a fama da Patria alemã.

Haile Selassié encontra-se no Sudão

LONDRES, 18 (Havas) — Segundo o correspondente diplomático da Agencia Reuter, os circulos londrinos autorizados confirmam que o ex-imperador da Abissinia, Haile Selassié, encontra-se atualmente no Sudão.

Reconstruindo e aumentando a Esquadra do Brasil

Será lançado amanhã ao mar o contra-torpedeiro "Marcilio Dias", construido no arsenal da Ilha das Cobras

Dentro do programa de reconstrução da nossa esquadra, o Ministerio da Marinha fará lançar ao mar, amanhã, o contra-torpedeiro "Marcilio Dias", levando ainda a efeito o batimento da quilha do "Araguaia" e do "Amazonas".

A senhora Darcy Vargas, especialmente convidada, será a madrinha do "Marcilio Dias".

A essa cerimonia, que terá carater solene, comparecerão o Presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades, inclusive o governador de Minas Gerais e os interventores atualmente nesta capital.

Embaixadas de estudantes de Minas e S. Paulo, a convite do ministro da Marinha, virão ao Rio especialmente para assistir o lançamento da nova unidade da nossa Marinha de Guerra.

O PROGRAMA DE SOLENIDADES

E' o seguinte o programa organizado pelo Ministerio da Marinha:

Às 12,30 horas — Almoço no edificio do Arsenal da Ilha das Cobras, com a presença do Presidente Getulio Vargas, dos ministros de Estado, do governador de Minas e interventores que atualmente se encontram nesta capital.

Às 14 horas — Inicio da cerimonia do batimento das quilhas dos contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

Às 15 horas — Lançamento ao mar do contra-torpedeiro "Marcilio Dias".

OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS E MINEIROS CHEGAM HOJE

Chegarão hoje a esta capital os universitarios paulistas e mineiros que, a convite do titular da pasta da Marinha, virão assistir às cerimonias do lançamento ao mar do contra-torpedeiro "Marcilio Dias", e do batimento das quilhas do contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", que iniciam a nova serie de seis.

A delegação paulista desembarcará às 9,20 na estação de Alfredo Maia; os mineiros aqui chegarão às 10,50.

A delegação paulista está assim constituida:

Dr. Casimiro Pinto Neto, Alcino Prudente Correia, Anisio Costa Toledo, Antonio Monteiro Machado, Cid Silva, Dante de Capua, Danton Cabral, Edgard Azevedo Soares, Edmundo Amaro, Eurico Toledo de Carvalho, Jacques Lima de Morais, João Amorim Junior, José Lourenço, José Roberto Debreyme Freire, José Tolosi, Leônidas Pacheco Ferreira, Luiz Toni, Mario Romeu de Luca, Nelson Daher, Omar Martins Barbedo, Osvaldo Meloni, Paulo de Aguiar Godói, Paulo Penteado de Faria, Renato Cabral e Rui Santos.

Compõem a delegação mineira os srs.: Atos Moreira, Marcos Guimarães, Caetano Mancini, Otelino Ferreira Sol, Ernani Paiva, Bolivar de Freitas, Alvaro Leite Guimarães, Paulo Batista, Tito de Oliveira Machado, Manuel Luiz Martins Vieira, Odilon Vasconcelos Barros, Fernando Veloso, Laert Laender, Emilio Gomes Fialho, Jofre Silva Carneiro, ...mundo Bene Araujo, Raul Paoli, Silvio Carneiro de Resende, Carlos Galeri, José Olinto Machado, Emilio Lustosa, Régulo da Cunha Peixoto, Valdemar Tanos, Jorge, José Cupertino Diniz e Jerner Oliveira.

Do programa elaborado para os universitarios consta a visita que farão hoje à Aviação Naval, na ilha do Governador, para que tenham a oportunidade de conhecer as instalações da Base, Escola e Oficinas da arma aerea naval.

LIVRE ACESSO PARA AUTOMOVEIS

As autoridades da Marinha determinaram que os automoveis de praça que transportarem convidados para a solenidade do lançamento ao mar do contra-torpedeiro "Marcilio Dias" terão trânsito livre até ao local da cerimonia.

VEM AÍ O INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 18 (A. N.) — Afim de assistir à cerimonia de lançamento ao mar da nova unidade da Marinha de Guerra Nacional, "Marcilio Dias" segue amanhã para o Rio de Janeiro o interventor Ademar de Barros.

GIBRALTAR SOFRE NOVOS ATAQUES

(Conclusão da 1.ª página)

Capuzzo, no dia 17 do corrente, um pequeno destacamento de nossas tropas motorizadas ligeiras, capturou e destruiu alguns canhões e um caminhão.

"Uma coluna de transporte inimiga, escoltada por tanks foi bombardeada nos arredores do forte de Capuzzo.

"As cidades de Mersa Matrun e Ani Sidi Barrani foram bombardeadas novamente sem resultado.

"Foi realizado intenso ataque aereo contra Wajir no Kenya. Não houve vitimas nem danos.

"Nada a assinalar nas outras frentes.

"Nas fronteiras do Sudão e da Somalia, está tudo calmo."

Moscou envia uma nota de protesto à Rumania

BUCAREST, 18 (T. O.) — Afirma-se que Moscou dirigiu uma nota ao governo rumeno protestando contra o fato de que as autoridades rumenas dificultam o regresso de habitantes da Bessarabia que haviam fugido dalí. Acrescenta-se que o ministro rumeno na capital soviética já entregou a resposta do governo rumeno, na qual este faz constar que lhe são desconhecidos tais casos. Parece que o governo soviético se declarou de acordo com uma investigação a respeito e com a declaração de que futuramente não se permitirá nenhum abuso de autoridades subordinadas rumenas.

Homenagem a Artigos no Uruguai

MONTEVIDEU, 18 (Havas) — O diretor dos Correios e Telegráfos da Argentina, sr. Adrian Escobar, que passou hoje por esta capital, prestou homenagem à memoria do general Artigas, depositando na base do monumento uma corôa de flores naturais.

TEATROS

PRIMEIRAS

"SE A SOCIEDADE SOUBESSE", NO RIVAL

A comedia que Jaime Costa apresentou, ante-ontem, no Rival, de autoria do escritor Cesar Leitão, não obteve um sucesso integral, mas, agradou. Explorando um assunto pouco acessivel ao gosto das platéias e não armando as situações de forma mais convincente, a comedia desenrola-se magnificamente no primeiro ato, decaí um pouco no segundo e perde completamente o interesse no terceiro ato. Tem-se a impressão de que o autor que, aliás, revela grandes qualidades de comediógrafo, pelo brilho com que joga os dialogos repletos de fino humorismo, não chegou a completar a sua idéia inicial e terminou a comedia de forma diferente ao que se propusera a realizar.

E é pena porque o primeiro ato chegou a entusiasmar à critica e ao público em geral.

Quanto à interpretação, temos a fazer restrições, já que alguns elementos como Alvaro Costa, Henrique Fernandes e Barreto Junior, não compuseram os personagens com o cuidado que seria de desejar, parecendo-nos que os mesmos não sentiam o que estavam interpretando.

Itala Ferreira e Nelma Costa, magnificas. São duas atrizes que honram o teatro nacional. Cazarré bem, como sempre. Paulo Bruno e todos os demais aceitaveis. Quanto a Jaime Costa, que deixamos para o fim, propositadamente, temos a dizer que não gostamos muito do seu trabalho, fato esse raro, pois que Jaime conta por sucessos os papéis que interpreta. Será que o apreciado ator tambem não sentiu o personagem que incarnou? Ou estava num dos dias em que a gente não tem disposição nem para receber dinheiro? Não sabemos. O fato, porem, é que Jaime Costa atuou discretamente.

Ótima marcação do professor Eduardo Vieira e cenario único de muito efeito.

PAULO ORLANDO

No Recreio

Revista. "Guela de Pato", de Nestor Tangerini. Ultima peça da temporada. Amanhã, última vesperal da mocidade. Cia Araci Cortes.

Na Casa do Caboclo

Opereta. "O Leão do Tororó". de Luiz Quesada.

No Rival

Comedia. "Se a sociedade soubesse", de Cesar Leitão. Cia. Jaime Costa.

No João Caetano

Bailados. "Ballets Jooss". Novidade de hoje "Balada". Vesperais amanhã e domingo.

Em montagem

"Caxias". — Trabalho historico-militar de Carlos Cavaco. Peça com que estreará a Comedia Brasileira no Teatro Ginastico. Vem merecendo especiais atenções não só de Álvaro Pires, adminstrador da nova Cia. como de Otavio Rangel, o competente ensaiador, estando um e outro, tomando todas as ulteriores providencias para a esperada estréia.

"Por uma valsa" — Opereta de autoria de L. Quesada. Será apresentada na Grande Companhia de Operetas Maria Amorim que deverá estreiar no Recreio, na próxima sexta-feira, 26, inaugurando a temporada de operetas, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação.

Notas

— O espetáculo de segunda-feira próxima, no Recreio, com as penultimas representações da revista "Guela de Pato" será em homenagem ao jornalista Mario Magalhães que será saudado pela atriz Beatriz Costa. Haverá ato variado.

Registro de comerciantes, engarrafadores e importadores de vinhos

Acaba de ser encerrado, no Distrito Federal, Niterói, São Gonçalo e Nova Iguassú, o prazo para o registro de comerciantes, engarrafadores e importadores de vinho, de acordo com a lei que regula o assunto.

O volume desse registro, que é feito no Laboratorio de Enologia do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, ascendeu a alguns milhares. Nos demais Estados o prazo para o registro em apreço será encerrado a 4 de outubro do corrente ano.

Castanha do Pará nas Feiras Livres

Atendendo pedido do ministro Fernando Costa, o diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura desta capital, determinou fosse incluida nas tabelas das feiras-livres a castanha do Pará, ao preço de 2$000 o quilo, com casca; 7$000 descascada e 10$000 descascada e acondicionada em saços de papel celofane.

Essa iniciativa foi coroada do maior êxito, pois a saborosa e nutritiva amendoa vem tendo grande consumo.

Aproveitando a oportunidade talvez, unica

Maria Constança da Rocha, pianista de seis anos, concede a sua primeira entrevista após se exibir na "Hora do Brasil"

Maria Constança da Rocha bem merece ser chamada menina-prodigio. Com apenas 6 anos de idade, manifesta já uma admiravel vocação musical. Quando ao piano, o teclado mal sente sem dúvida seus dedinhos frageis, que entretanto, vão despertando nele, com o seu toque debil e facil, melodias que sua imaginação de criança parece antes adivinhar que interpretar de alguma página escrita.

Ontem, à noite, houve uma pausa na Hora do Brasil para que o pais inteiro conhecesse Maria Constança, ouvindo-a executar ao piano uma valsa, "Saudade de Ouro Preto". Foi um instante encantador. Tudo o que a valsa, antiga e romântica, deve ter em outros tempos sugerido, de delicado e sentimental, aos nossos avós, como que reviveu mais puro, na inspiração das mãozinhas predestinadas.

Apenas finda a execução e ainda entre os aplausos, a pequenina pianista teve uma surpresa que a pôs como que recciosa: o reporter aproximou-se dela. Uma entrevista, no umbral da fama. Sem dúvida a primeira entrevista de Maria Constança.

Quando a interpelamos ela ficou primeiro a olhar para o fotografo.

"Algumas declarações para os jornais..."

Maria Constança estava evidentemente preocupada com a objetiva. Mas afinal, aquiesceu em falar. Contou que nasceu em Uberlandia, e quando o reporter disse que já sabia disso ficou admirada. Deixou sua cidade natal há poucos dias e está com muita saudade de suas amiguinhas. Não ousamos perguntar se essas amiguinhas são de carne e osso ou bonecas, simplesmente. A verdade é que Maria Constança quer voltar logo para o meio delas.

O reporter faz ainda perguntas sobre predileções, etc. A menina não se perturba. Entre Popeye e o Camondongo Mickey, diz que prefere Shirley Temple. Gosta de qualquer música, acrescentando, muito seria — "Até da Traviata".

Indagada como foi que aprendeu a tocar piano, rememora:

— Faz tempo. O papai ensinava a uma menina que ia todos os dias à nossa casa. Eu então pedi que ele me ensinasse tambem. Mas papai não quis. Disse que fazia muito barulho. Mas eu tinha muita vontade de aprender. E depois ele me ensinou, mesmo.

Maria já executa cerca de cento e cincoenta composições, algumas de repertorios consagrados. Do que ela gosta mesmo, porem, é de "Saudades de Ouro Preto" e do "Danubio Azul".

Quando perguntamos se queria viajar, tocar piano no estrangeiro, ficou triste:

— Isso é muito longe de Uberlandia...

Não quer ficar muito tempo longe de Uberlandia. Lá estão os brinquedos da casa, os parentes, as amiguinhas.

A essa altura, a pequenina musicista demonstrou que não queria dizer mais nada "aos jornais". Olhou para o pai como que pedindo socorro. E terminava assim a primeira entrevista de Maria Constança.

Para garantir a boa qualidade dos cereais

A Estação de Expurgos da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura expurgou, durante o mês passado, 9.594 volumes de cereais, com 552.352 quilos, beneficiando 367 volumes de produtos dessa natureza, num total de 321.303 quilos.

Os trabalhos dessa Estação renderam, nesse periodo, réis 21:300$000, que foram recolhidos ao Tesouro Nacional.

Esses algarismos são bastante expressivos, mormente se for levado em consideração o fato de não ser obrigatorio o aludido expurgo, que é feito por solicitação dos comerciantes, os quais encaram esse serviço como uma garantia para a boa qualidade de seus produtos.

LIVROS NOVOS

BAGANA APAGADA — João Dornas Filho — Editora Guaira Limitada — Curitiba, São Paulo, Rio — 1940.

Com este livro são cinco os volumes de contos lançados pela Editora Guaira: "Historias do Macambira", "Canção do Bêco", "Onda Raivosa", "Roteiro de Margarida" — e "Bagana Apagada", respectivamente de De Plácido e Sil, Disas da Costa, Joel Silveira e João Dornas Filho. Prosseguindo na coleção virão depois José Carlos Cavalcanti Borges Ézio Pinto Monteiro, Guilherme de Figueiredo e Fernando Géis. Trata-se, portanto, de uma coleção vitoriosa, que veiu mostrar, mais do que tudo, a improcedencia da versão espalhada pelo Brasil inteiro, da decadencia do conto nacional.

Agora chegou a vez de João Dornas Filho.

"Bagana Apagada" é o titulo que ele dá à reunião dos seus contos. São pequenos episódios narrados em relances, mas onde aparecem bem discriminadas as situações e os relevos; pequenos episódios, quiçá desinteressantes à primeira vista, mas aos quais o autor sabe imprestar um interesse qualquer, atraindo o pensamento do leitor e comunicando-lhe, com raro poder, as emoções que visa despertar.

Um volume de 186 páginas, muito bem composto. Capa de Seliar.

VIDA SOCIAL

Aniversarios:

Passa hoje, o aniversario natalicio da exma. sra. d. Judite Pilar, dignissima esposa do doutor Osvaldo Pilar e um dos ornamentos mais distintos da nossa sociedade.

O ilustre casal, que tambem comemora hoje, a passagem do seu casamento, será duplamente felicitado pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

* * *

Faz anos hoje o sr. José Rodrigues Vieira, advogado nesta capital e figura estimada nos meios sociais. Nesta data, o aniversariante terá oportunidade de receber demonstrações de afeto e simpatia de seus amigos e admiradores.

— **Sra. Carmen Burlamaqui** — Registrou-se ontem o aniversario natalicio da sra. Carmen Burlamaqui, esposa do dr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento de Portos e Navegação. Dama dos mais brilhantes predicados, a aniversariante é uma figura de acentuado destaque e prestigio em nossa sociedade. A sra. Carmen Burlamaqui recebeu ontem, como sempre, as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

— **Armando Santos** — A imprensa esportiva registra hoje, em meio à justa alegria, o aniversario de Armando Santos. Cronista esportivo, o aniversariante reune à sua inteligencia inúmeras qualidades, que tornam obrigatorios a admiração e o conceito de que se fez merecedor não só nas rodas do jornalismo esportivo, mas tambem no seio da sociedade e comercio cariocas, pois, alem de redator esportivo do "Diario da Noite", Armando Santos é o chefe competente e estimado do Departamento de Produção da Cia. Copeba.

Homenagens :

Amigos e colegas do dr. Claudio Goulart de Andrade, preparam uma homenagem que ser-lhe-á oferta, por motivo de sua eleição para a Academia Nacional de Medicina.

Constará a homenagem, de um almoço que terá lugar dia 27 do corrente, no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Jantares:

Ao dr. Oton Leonardos e senhora, os amigos e admiradores vão oferecer um jantar de despedida por motivo de sua proxima viagem aos Estados Unidos no dia 22 do corrente, segunda-feira, às 23 horas no grill do Cassino da Urca. As listas de adesão se encontram à rua México, 90, sala 103, Edificio Rex, sala 1512, e na portaria da Escola Politécnica.

Almoços:

— Os amigos, colegas e admiradores do prof. Claudio Goulart de Andrade, vão lhe oferecer um almoço, dia 27 do corrente, no Clube dos Caiçaras, pela sua eleição para a Academia Nacional de Medicina.

As listas estão no "Jornal do Comercio" e Casa Moreno.

Casamentos:

Realiza-se hoje, em S. Paulo, o casamento do jornalista Claudionor Correia de Brito, representante "d'O Detetive Paulista", com a srta. Maria Risafe, filha dileta do sr. João Risafe e sua sra. Maria S. Risafe.

Festas:

BAILE DE ANIVERSARIO DO F. F. C. — Comemorando o 38.º aniversario de sua fundação, o Fluminense Futebol Clube oferecerá aos seus associados, domingo próximo, 21 de julho, às 23 horas, nos salões de sua séde social, o já tradicional BAILE DE GALA, com o concurso de três orquestras, entre as quais "Fon-Fon", conjunto exclusivo do gremio tricolor.

No salão de troféus, serão colocadas mesas, cuja reserva poderá ser feita com o "maitre d'hotel", ao preço de 20$000 por pessoa. Os trajes exigidos para essa reunião serão, rigorosamente, casaca ou "smocking", não se permitindo "diner" ou "sumner-jacket".

Viajantes:

Procedente de Recife, chegou ontem a esta capital a bordo do "Poconé", o estudante de medicina sr. GILVAN VEIGA BARBOSA, que viajou em companhia de varios colegas seus, integrando a representação da Faculdade de Medicina da capital pernambucana ao 4.º Congresso Nacional de Estudantes, patrocinado pelo Ministerio da Educação, a reunir-se no próximo sábado nesta metrópole.

Mais de 1.800 contos em máquinas agrícolas

Em 1939, a ação do Ministerio da Agricultura relativa à aquisição de máquinas e instrumentos agricolas, para aparelhar as suas 21 Secções de Fomento Agricola em todo o territorio do país e para a venda pelo preço de custo aos lavradores, ultrapassou de muito o dos anos anteriores, repercutindo eficientemente no aumento das áreas cultivadas e no aperfeiçoamento dos métodos de cultura, colheita e beneficiamento dos produtos. Foram adquiridos para esse fim, diversos tipos de arados, batedeiras para cereais, cultivadores, colhedeiras de milho, ceifadeiras-atadeiras para colheita de cereais, moinhos de trigo para serem explorados pelas cooperativas de triticultores, máquinas extratoras de cera de carnaúba, destocadores, escarificadores, extintores de formiga, grades de dentes e de discos, espalhadores de cal, instalações para secagem de cereais, para cura de fumo, expurgo de sementes e beneficiamento de mandioca, máquinas beneficiadoras de mamona e extratoras de côco babassú, motores industriais e estacionarios, picadeiras de forragem, máquinas descorticadoras, sulcadores, tratores equipados, semeadeiras diversas e um aparelho a gasogênio, num total de 627 máquinas e instalações diversas.

A despesa total com essas aquisições foi de 1.808:000$000, estando grande número dessas máquinas em serviço, tendo outras sido vendidas a prestações e pelo preço de custo, com o fim de incentivar o seu emprego na lavoura e de incrementar as pequenas industrias rurais.

CINELANDIA

HOJE, NO SÃO LUIZ E ODEON, A SENSACIONAL ESTRÉIA DE "AVENTURAS DE GULIVER"!

Hoje, para satisfação do nosso público, o São Luiz e o Odeon começam a exibir "Aventuras de Guliver", o milagre do cinema!

Ainda que o nome de Fleischer dê direito a esperar-se sempre algo de interessante, é preciso que se diga que "Aventuras de Guliver", o super-desenho todo colorido que o São Luiz e o Odeon começam a exibir hoje, oferece ao público a maior das surpresas. E isto por uma razão simples: a pelicula não é o que todos esperam; mas algo positivamente muito melhor!

Mas Fleischer, o engenhoso criador de Popeye e outras figuras não menos famosas, escolheu, desta vez, para herói dos seus desenhos, Guliver e os liliputianos. Daí o fato de que todos os espectadores que assistir o filme, sentirem-se levados pela curiosidade, pelo desejo de ver refletidos na tela como bonecos de Fleischer, aqueles conhecidissimos personagens do Swift.

Realmente, e isso é prontamente percebido pelo espectador, Guliver e os anõesinhos, recordando-nos cenas tão conhecidas, nos causam vivissima impressão de novidade. E' que, tanto nos personagens como nos ambientes em que ele os situa, Max Fleischer dá mostras de uma riquissima imaginação inventiva. Como consegue dar ao "homem-montanha" toda a descomunal magnitude com que deve aparecer aos liliputianos! E quanto a estes, que riqueza e variedade de tipos!

A cinematografia em cores, ao realçar tudo isso, faz de "Aventuras de Guliver" não só uma produção notabilissima, mas tambem um espetáculo que ocupa lugar saliente e único entre os melhores da temporada.

Lew Ayres está dando consultas no Metro...

"O SEGREDO DO DR. KILDARE" E SUAS BELDADES

"O segredo do Dr. Kildare", que está desde ontem no Metro, alem de estar mostrando mais um sincero, humano, cativante trabalho de Lew Ayres na pele de Kildare, o jovem médico que o dr. Gillespie (Lionel Barrymore) orienta à sua maneira, desotientando-o ás vezes com seus sarcasmos mas querendo-lhe sempre um grande bem — alem dessa coisa esplêndida que é mostrar Lew Ayres firme na sinceridade de sua arte, contem esta coisa amavel: conta uma historia que prende do principio ao fim e que se desenrola sempre com a presença de duas beldades, dois palminhos de cara excepcionais, duas verdadeiras festas para todos os olhos: Laraine Day e Helen Gilbert, esta aquela professora de Mickey Rooney em "Andy Hardy é o tal", lembram-se?

Pois tem predicados assim o atual cartaz do Metro. E as "fans" que não se sintam muito firmes do coração, já sabem: Lew Ayres, o jovem dr. Kildare, lá está, no Metro, ás suas ordens, do meio-dia à meia-noite...

"Vitimas do divorcio"

Maureen O'Hara, a heroina de "Vitimas do Divorcio", o filme que o Palacio vai exibir segunda-feira

Maureen O'Hara, Adolphe Menjou, Fay Banter, Dame May Whitty, Sir Cedric Hardwicke, Patric Knowles, compõem o excelente "cast" desse drama intenso que a RKO Radio apresentará ao público carioca a partir de segunda-feira próxima no Palacio Teatro, sob o titulo de "Vitimas do divorcio". O filme focaliza a tragedia de uma familia atingida por um mal hereditario e o sacrificio de uma jovem que renuncia ao amor para evitar que sse mal fosse transmitido a uma nova geração... E', como vêem, um tema delicado, mas tratado de tal forma pelo seu diretor que se converte num espetáculo belissimo, digno de ser visto por aqueles que procuram no cinema um pouco mais do que um divertimento futil e vazio...

"Noite de baile"

O critico do "Lokal-Anzeiger", de Berlim, ao registrar a estreia de "Noite de baile", escreveu: "Carlos Froelich e o grande mago da arte cinematografica. O argumento comove os corações, como drama de indiscutivel poder convincente. A musica foi empregada na sequencia das cenas com maravilhosa maestria".

Do elenco de "Noite de baile", proximamente na Cinelandia, fazem parte Zarah Leander, Marika Rockk, Hans Stuewe e Leo Slezak, tendo a Ufa feito inserir na ilustração musical alguns dos melhores trechos do genial russo Tschaikowsky.

A volta triunfal de Marlene em "Atire a primeira pedra"

Marlene

Você gostava de Marlene? Pois admire-a novamente ao lado do artista mais querido da atualidade, o homem que não tinha nada, mas para ela tinha tudo: Jimmy Steward!

Ela, uma cançonetista de um cabaret barato, atiçando os corações arrojados de quantos por lá apareciam até que... ela tambem caiu... não — asistam "Atire a primeira pedra" no Plaza na próxima semana e vejam em que dá e encrenca.

DESASTRE COM UM AVIÃO CORSARIO

VITIMADO O PILOTO, UM SEGUNDO-TENENTE DO 3º. REGIMENTO DE AVIAÇÃO

O general Isauro Regueira recebeu ontem, à tarde, comunicação de que o avião Corsario, pilotado pelo 2º. tenente Elson Barros de Oliveira, do 3º. Regimento de Aviação, quando realizava um vôo de instrução por sobre a cidade de Rio Pardo, sofreu um acidente, caindo de grande altura ao solo.

O piloto foi retirado morto dos destroços do aparelho. A comunicação não detalhava mais este desastre que enlutou a nossa aviação militar.

PUBLICAÇÕES

"Belas Artes"

Recebemos o último número do mensario "Belas Artes", espelho da atividade artistico-plástica no Brasil. O presente número, reproduzindo em nitidos clichés obras dos nossos melhores artistas, traz artigo de grande curiosidade, como "O Ensino pelo Desenho no Curso Primario", "Criador de Simbolos", "Andersen — Pai da Pintura Paranaense" e "Arte Brasileira para Portugal".

A atividade dos artistas teatrais

O despacho do ministro do Trabalho em um processo em que é interessado o Sindicato da classe

A Casa dos Artistas pleiteou a aprovação pelas autoridades do Ministerio do Trabalho, de uma formula de contrato de loâcação de serviços, que deverá ser adotado em caracter obrigatorio entre qualquer empresa teatral, como locataria, e o artista, como locador.

Despachando o processo, o ministro Valdemar Falcão mandou transmitir à interessada, em resumo, os pareceres a respeito emitidos pela Procuradoria do Departamento Nacional do Teatro e pelo consultor juridico do Ministerio. O parecer do consultor juridico declara que o caso é, em boa técnica, de uma convenção coletiva a ser conchavada entre o Sindicato dos Profissoinais de Teatro (Casa dos Artistas) e o Sindicato dos Empregadores ou Empresarios Teatrais, se houver; ou não havendo o sindicato dos empresarios, poderia a Casa dos Artistas levar a reclamação à justiça do trabalho — e esta, julgando em especie, poderia estender a decisão à categoria toda; ou, uma terceira solução seria a reforma da Lei Getulio Vargas e do regulamento do trabalho em casas de diversões, de modo a precisar as garantias devidas aos trabalhadores teatrais, criando obrigações novas para os empresarios e regulando as lacunas apontadas, nos seus memoriais, pela Casa dos Artistas. Quanto ao contrato-tipo, a se estabelecido pelo Ministerio, não creio que seja possivel, porque ao Ministerio falece poderes para isto, quero dizer, para estabelecer tipos de contratos obrigatorios; a) primeiro, porque o ato do ministro só obrigaria se fosse apoiado em lei ou regulamento — o que não ocorreria; b) porque não teria meios para assegurar a execução deste contrato-tipo, já que lhe falta poder para decretar as sanções necessarias, que só em lei podem ser estabelecidas.

A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO NA ESTIVA

Uma conferencia promovida pelo I. A. P. E.

Por iniciativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, realizar-se-á, domingo próximo, dia 21, às 9 horas da manhã, no Cine-Teatro Palacio, uma conferencia do engenheiro civil J. M. Andrade Sobrinho, vice-presidente do I. D. O. R. T., sobre "A prevenção de acidentes do trabalho do Instituto da Estiva".

O conferencista abordará, no decorrer de sua palestra, os seguintes temas: os acidentes, sua distribuição e origem e as medidas diretas e indiretas de prevenção.

Após a sessão, será exibido um interessante filme sobre o assunto versado na conferencia e que ilustrará o sistema racional de prevenção de acidentes a ser posto em prática pelo Instituto da Estiva.

O ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, foi convidado para presidir a reunião. A entrada será franqueada ao público.

Melhoramentos na Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina

CURITIBA, 18 (Agencia Nacional) — Já se encontram concluidos os estudos mandados proceder pela direção da Viação Ferea Paraná-Santa Catarina, para retificação da linha que liga as cidades de Lapa e Rio Negro. De acordo com os estudos, a retificação da linha determinará uma diminuição no percurso e uma sensivel atenuação nas rampas. As obras deverão ser iniciadas logo que o ministro da Viação aprove o projeto que lhe foi remetido. Foi previsto, tambem, o entroncamento com a Estrada de Ferro Rio Negro-Caxias, que está sendo construida pelo Exército.

NOTAS DO RADIO

SUPLEMENTO MUSICAL PARA A HORA DO BRASIL DE HOJE
Programa de divulgação artistico-cultural "Os monumentos da arte musical"

Audição do concerto em fá menor de Chopin para piano e orquestra.

Solista: Honorina Silva, acompanhada de orquestra sob a regencia de Arnaldo Estrela.

A SEMANA DE CARMEM MIRANDA NA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Heber de Bôscoli está apresentando as audições do "Museu de Cêra" dedicadas exclusivamente à popular interprete da nossa musica, através comentarios do nosso confrade J. Caribé da Rocha, cronista radiofônico do "Correio da Noite", que hoje ocupará o microfone da PRD-2, prosseguindo com a sua serie de cronicas sobre Carmem Miranda.

FORAM RETIDAS AS "BOLSAS"

O encontro pugilistico de ante-ontem

NOVA YORK, 18 (Havas) — A comissão atlética do Estado de Nova York reteve inesperadamente as "bolsas" que deviam caber a Henry Armstrong e Lew Jenkins pela luta de ontem à noite.

A comissão não deu os motivos da sua resolução mas citou o empresario Mike Jacobs, os dois pugilistas e Eddie Mead, "manager" de Armstrong, para que compareçam amanhã perante os seus membros.

NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Uma conferencia sobre "A pintura francesa"

No Museu Nacional de Belas Artes será realizada, amanhã, sábado, às 17 horas, uma conferencia sobre "A Pintura Francesa", pelo escritor Henri Focillon.

O conferencista dissertará sobre as varias escolas de arte da França, focalizando especialmente alguns dos mais célebres autores, ora representados na Exposição de Pintura Francesa que se realiza no Museu Nacional de Belas Artes.

Exigida a condição de brasileiro nato para a profissão de locutor

O titular da Viação comunicou ao da Justiça ter sido de há muito determinada, em despacho de 11 de fevereiro de 1936, a exigencia da condição de brasileiro nato para o exercicio da profissão de locutor de estações radiodifusoras.

INDICADOR

DECRETOS-LEIS ASSINADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República assinou decreto aprovando novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario-mensalista do Departamento de Imprensa e Propaganda.

. . .

O Presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 6:394$540 para pagamento de indenização que compete aos herdeiros de Carlos Pelow, trabalhador do 5º Regimento de Aviação falecido em 1938 em consequencia de acidente em serviço.

. . .

Abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de ......, 3.442:023$000 o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. único — Fica aberto, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de tres mil quatrocentos e quarenta e dois contos, vinte e tres mil e novecentos réis (Rs. 3.442:023$000) para ocorrer à liquidação dos compromissos assumidos (Obras, Desapropriação se aquisições de Imoveis), em 1939, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, relativamente à conclusão da parte do novo edificio da Estação D. Pedro II, destinada a instalação das Divisões e Departamentos que se encontravam instalados em predios de aluguel e no edificio velho".

. . .

Suprindo funções gratificadas no Departamento de Imprensa e Propaganda, abrindo crédito especial, e dando outras providencias, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ficam suprimidas as cinco funções gratificadas de Suplente de Censura, constantes do Quadro do Departamento de Imprensa e Propaganda (D. I. P.) a que se refere o art. 18 do decreto-lei n. 1.915, de 27 de dezembro de 1939.

Art. 2º — Fica aberto ao Departamento de Imprensa e Propaganda (D. I. P.) o credito especial de Rs. 519:200$000 (quinhentos e dezenove contos e duzentos mil réis) a ser aplicado no segundo semestre do atual exercicio, com a seguinte discriminação:

a) Mensalistas — 343:200$000.
b) Contratados — 176:000$000.
Total — 519:200$000.

Art. 3º — Fica sem aplicação o saldo de Rs. 492:200$000 (quatrocentos e noventa e dois contos e duzentos mil réis) do crédito especial aberto pelo decreto-lei numero 2.047, de 29 de fevereiro de 1940, da parte destinada ao pagamento de sarario de pessoal extranumerario-mensalista.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

. . .

O presidente da República assinou decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça.

. . .

O presidente da Republica assinou decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Fazenda.

. . .

Abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de ... 9.493:213$200 o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. único — Fica aberto, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de nove mil quatrocentos e noventa e três contos duzentos e treze mil e duzentos réis (9.493:213$200), que será distribuido à Tesouraria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil apra classificação da despr sa (Material) relativa às prestações pagas no corrente ano à Estrada de Ferro Sorocabana, pela aquisição de 620 vagões diversos".

. . .

Abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de .. 300:000$000, o presidente da Republica assinou o seguintes decreto-lei:

"Art. 1º — Fica aberto, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o crédito suplementar de trezentos contos de réis (Rs. .... 300:000$000), em reforço da seguinte dotação do atual orçamento daquele Ministerio (anexo n. 15, do decretolei n. 1.936, de 30 de dezembro de 1939): Verba 1 — Pessoal, Consignação II, Pessoal Extranumerario — Sub-consignação n. 42 — Pessoal Extranumerario — 03) — Diaristas, 300:000$.

Paragrafo único — O crediao suplementar de que trata este artigo se destina à Estrada de Ferro de Goiáz.

DESMILITARIZADAS AS ILHAS AALAND

HELSINSKI, 18 (T. O.) — A agencia finlandesa de informações comunica hoje que o governo russo resolveu retirar todas as tropas e material de guerra da zona neutra das ilhas Aaland. A medida baseia-se na terminação da guerra e na estabilização do Báltico.

Só frases, fotografias ou bustos de heróis nas escolas argentinas

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — O Conselho Federal de Educação resolveu proibir que nas escolas incorporadas ou autorizadas e em todos os estabelecimentos de ensino pre-escolar sejam realizados atos comemorativos sobre personalidades ou acontecimentos de paises estrangeiros, salvo autorização especial concedida pelo mesmo Conselho.

A resolução dispõe ainda que nesses estabelecimentos só podem figurar lendas, fotografias, legendas, simbolos e bustos de heróis nacionais argentinos.

A data nacional da Espanha

OS CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DO EXTERIOR E UM DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES NA "HORA DO BRASIL"

A Espanha comemorou, ontem, o 4.º aniversario do movimento nacionalista, que lhe imprimiu novas normas de governo, pondo-lhe à frente dos seus destinos o general Franco.

Nesta capital o embaixador daquele país, comemorando o acontecimento, ofereceu uma recepção

OS CUMPRIMENTOS DO CHANCELER BRASILEIRO

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Raimundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha, pela passagem da data nacional do seu país, pelo secretario Jaime Chermont, introdutor diplomático.

NA "HORA DO BRASIL"

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., pronunmiou ontem, durante a irradiação da "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"Falando deste microfone da Hora do Brasil, mais para tôda a extensão das almas, que é a do infinito, que para os limites da terra, desejaria que minhas palavras, porque impregnadas do perfume das plagas americanas e animadas dos ideais da paz e do trabalho, e das energias da fé, fossem escutadas de toda a Espanha como as aguas do Minho, roinassem pelos seus vales como a viração descida dos Pirineus, e se revigorassem ainda ao duplo contacto das ondas do Atlântico, e das vagas desse Mediterraneo, tão escurecidas pela tristeza da guerra. Este desejo seria bem uma realização se o sentimento com que, em nome da imprensa brasileira, festejo o povo hespanhol numa das maiores datas de sua historia, fosse tão intenso como a vontade da propria Espanha em ouvir de longe todas as vozes amigas do Novo Mundo, ou deste mundo que ela tambem descobriu e colonizou, concorrendo com o Portugal glorioso, a nos trazer com as suas quilhas as sementes da civilização, e no seio de suas velas as palpitações da fé. E' a grandeza da cultura ibero-americana que todos revemos nesta data luminosa, sentindo mais do que nunca, nesta quadra em que o mundo está tão trabalhado pelo jogo das forças materiais, a luz de que há tantos séculos nos iluminam Alhambra e Granada. A Espanha que todos exaltamos neste dia, tendo a felicidade de o fazer, aqui no Brasil, ao influxo da simpatia e da presença de seu ilustre representante, nosso amigo e brilhante diplomata o embaixador Raimundo Fernandes Cuesta Merello, é ainda aquela patria que nos vem recordar, através de todo o curso de sua historia, em todas as suas horas de esplendor ou de tristeza, como os únicos imperios que não declinam nem se extinguem porque perduram sobre todas as contingencias e são ainda os da arte e os do espirito, os da beleza e os da civilização que constróe pela inteligencia e pela alma.

De tudo que nos ensinaram, na América Latina, Espanha e Portugal, da epopéia de seus navegantes e colonizadores, bem pouco subsistiria se, rotos como se acham há mais de um século os vinculos politicos que nos prendiam às metrópoles de além mar, não permanecesse, na argamassa do sangue e dos sonhos, a emoção das centelhas que não se apagam. E' ainda a figura do cavaleiro andante que melhor nos dá a idéia do genio e do ideal humano da Hespanha, como é a catedral de Sevilha que mais nos fala de sua fé religiosa. O Brasil, como todas as nações ibero-americanas, não se esquece de haver escutado ainda com o tropel dos indios as vozes e cânticos, que nos traziam os colonizadores, com o teatro espanhol e com o poema dos Lusiadas. As influencias espirituais são em verdade as que mais contam e eternizam os povos, porque as que lhes imprimem uma fascinação permanente, e lhes dão a força comunicativa da beleza e do genio. E' a esse genio espanhol, pitoresco e ardente, que aprendemos a amar, e tanto mais facilmente quanto mais acessivel nos é o idioma, através não só da colonia que, laboriosa e afetiva, tem concorrido para o nosso progresso e compartilha das emoções de todas as horas brasileiras, como ainda através de todos os povos amigos deste Continente que externam seus sonhos e aspirações com os mesmos instrumentos da expressão de Cervantes.

Quando a Espanha festeja a sua grande data, e olha confiante para o futuro e se ergue vigorosa e resoluta das ruinas tristissimas espalhadas pelas lutas civis de que todos nos procuramos esquecer, é justo que se registrem, com os esforços patrióticos do generalissimo Franco, que tanto está a velar pela segurança de seus destinos gloriosos, os anceios da alma brasileira, que nada deseja que a pronta resurreição material e económica de tão grande povo, e uma felicidade tão duradoura como a das suas glorias imortais!ù

Regressa hoje o ministro da Agricultura

Antes de embarcar, em São Paulo, s. ex. externa a sua satisfação pelos resultados técnicos e econômicos da produção animal

S. PAULO, 18 (A. N.) — Antes de embarcar hoje à noite de regresso ao Rio, o ministro Fernando Costa declarou-nos estar satisfeito com os resultados técnicos e econômicos que vem obtendo o Ministerio da Agricultura no importante setor da produção animal.

Comentando, resumidamente, as realizações da Divisão de Fomento da Produção Animal, o titular da Agricultura salientou que, graças ao apoio e incentivo do presidente Getulio Vargas, poude o Ministerio prestar maior assistencia aos criadores, representada no aumento do número de estações provisorias de monta disseminadas no país, as quais passaram de 1185 em 1938, para 1370 em 1939, ou sejam, mais 185 estações.

Esse acréscimo foi conseguido com a aquisição de inúmeros reprodutores feita mediante compra e reprodução.

Com o objetivo de melhorar e intensificar a pecuaria dos Estados nordestinos, o Ministerio enviou dezenas de reprodutores de raças indianas para essa região.

NOVO ASPECTO À CRIAÇAO DE JUMENTOS

As observações feitas pelos técnicos aconselharam a introdução de alterações nos planteis dos estabelecimentos oficiais, sendo que para o desenvolvimento da criação de jumentos da raça "Pega", foi traçado um novo programa baseado no fato de que a criação de muares em alguns Estados por suas condições topográficas, tem de ser incrementada para atender às necessidades de transporte. Dá-se dessa forma, uma novo aspecto à criação de jumentos no país, estimulando uma nova fonte para a economia nacional.

AUXILIOS AOS CRIADORES

Prosseguindo, o ministro Fernando Costa informou-nos que tem tomado apreciavel incremento o serviço de registro genealógico de animais das diferentes especies e raças criadas no Brasil, ascendendo as inscrições, em 1939, à cifra de 3628 exemplares. O Ministerio da Agricultura tem incentivado esse serviço, não só mediante a colaboração dos seus técnicos, como por meio de auxilio financeiro para a sua execução.

Foram concedidos auxilios para a construção de treze silos, com a capacidade de 1170 toneladas, bem como para o transporte de 4326 animais, sendo que em 1938, transportaram-se apenas 1657 reprodutores.

O ÊXITO DA VIII EXPOSIÇAO DE ANIMAIS

No ano passado o Ministerio da Agricultura promoveu a VIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada na Capital Federal, conforme acordo firmado com os governos de S. Paulo e Minas Gerais. Esse certame, que despertou o maior interesse, apresentou 1392 animais diversos e as transações nele efetuadas atingiram à soma de 1366 contos, sendo vendidos 525 exemplares sobretudo bovinos e equinos.

Outros certames de carater regional tiveram lugar em varios municipios, com evidentes resultados para a pecuaria local.

ÓTIMO O ESTADO SANITARIO DOS REBANHOS OFICIAIS

O estado sanitaric dos plaiteis pertencentes ao Ministerio foi o melhor possivel, atendendo a que aos estabelecimentos da Divisão de Fomento da Produção Animal são criados animais puros de "Pedigree", muitos dos quais estão em periodo de aclimação. Dispunha esde 1939, de 5843 animais de varias sa Divisão, em fins de dezembro especies para melhorar e fomentar a criação nacional.

PROTEÇAO DO GOVERNO FEDERAL AO ZEBÚ

Nos terrenos das construções, algumas foram levadas a efeito, podendo se destacar a Fazenda Experimental de Criação em Uberaba, recentemente instalada e que virá solucionar o problema de carater eminentemente técnico da criação racional do Gado Indiano, que até então vinha sofrendo as consequencias de um cruzamento desordenado e sem qualquer orientação técnica.

Ainda em Uberaba, o Ministerio construiu um belissimo recinto para exposições de animais.

A Fazenda Experimental de Criação em Bagé foi beneficiada com varias construções que muito a melhoraram, tendo sido o seu rebanho enriquecido com um ótimo plantel de bovinos da raça "Jersey".

Tambem na Fazenda Experimental de Criação em Campo Grande foi construido um edificio e, de um modo geral, todos os estabelecimentos desse gênero vão, aos poucos, sendo beneficiados com obras uteis.

EM CONSTRUÇAO UM MODELAR INSTITUT ODE SERICICULTURA

No que se refere à sericicultura, foram intensas as atividades desenvolvidas, tendo o Ministerio distribuido, para quase todos os Estados, 446.292 estacas e mudas de amoreira contra 240.780 em 1938. A distribuição de sementes de amoras atingiu a 19.240 gramas e a de ovulos a 9.640 gramas. O Ministerio adquiriu 1.458.665 gramas de casulos e confeccionou mais de 1.500 metros de tecidos.

Para os trabalhos experimentais, o Ministerio instalou, no respectivo serviço em Barbacena, laboratorio de patologia da amoreira e do "Bombix-Mori", histologia, fotômicro e salas de meio de culturas, estivação e incubação.

O mais completo e perfeito instituto de sericicultura, em construção no quilómetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde o governo instala a nova sede da Escola Nacional de Agronomia, e a diretriz agronómica estabelecida para a criação do bicho da seda permitirão a realização de estudos e experimentações de largo alcance para o maior desenvolvimento da sericicultura brasileira.

PROGRIDE A AVICULTURA NACIONAL

Finalmente, o ministro Fernando Costa afirmou que, graças ao programa de cooperação entre o Departamento Nacional de Produção Animal e as Secretarias de Agricultura dos Estados, com o objetivo de desenvolver a avicultura, esta vem tomando notavel incremento. O Ministerio, por intermedio do Instituto de Biologia Animal, intensificou a produção de ovos para a incubação, que de 749 unidades, em 1938, elevou-se a 41.029, em 1939, sendo que o número de ovos incubados passou de 4.040 a 11.371 e o de nascimentos de pintos de 1.602 a 6.062

A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul foram entregue cerca de 1.500 aves.

Por outro lado, o Ministerio criou cursos práticos de avicultura e de apicultura para o incremento desses ramos de atividade, dando inscrição, respectivamente, a 213 e 131 candidatos.

E' de se destacar ainda as construções do Entreposto de Bemfica, no Distrito Federal, com capacidade para incubar 40.000 ovos por mês e do Parque Avicola Modelo, instalado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo e anexo à grande Escola Nacional de Agronomia.

Convocado o Conselho de Ministros da Italia

ROMA, 18 (T. O.) — O Conselho de Ministros da Italia foi convocado para o dia 10 de agosto. Trata-se da sessão que se celebra habitualmente todos os meses.

CANDIDATO PELA TERCEIRA VEZ

O presidente Roosevelt foi oficialmente notificado da decisão da Convenção Democrática

WASHINGTON, 18 (Havas) — Anuncia-se que o presidente Roosevelt recebeu a notificação oficial da sua indicação, por parte da Convenção, para o terceiro mandato presidencial.

Ao que se diz na Casa Branca, o sr. Roosevelt comunicará as suas intenções à Convenção por meio de um telegrama, tendo denunciado ao propósito anterior de fazer um discurso pelo radio.

O candidato à vice-presidencia

CHICAGO, 18 (Havas) — O sr. Henry Wallace, secretario da Agricultura e ex-membro do partido republicano, é o homem escolhido pelo presidente Roosevelt para a vice-presidencia, isto é, para a candidatura vice-presidencial do partido democrático. Foi o que declarou o senador Pepper, da Florida, depois de uma conferencia com o sr. Harry Hopkins e outros conselheiros intimos do presidente.

O sr. Wallace desfruta grande simpatia entre os agricultores das regiões de oste e do medio oeste e seria o homem ideal para contrabalançar a popularidade de que o senador McNary goza nos mesmos distritos McNary, como se sabe, é candidato à vice-presidencia pelo partido republicano. Wallace tambem pertenceu a este partido mas converteu-se em 1932 apoiando o "New Deal". Entretanto a convenção aguarda o discurso que o presidente fará esta noite e a respeito do qual se antecipa que a indicação feita ontem, à noite será aceita. Anuncia-se tambem que mrs. Roosevelt dirigirá a palavra aos delegados depois do discurso do presidente.

Um telegrama do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 18 (Havas) — O presidente Roosevelt dirigiu o seguinte telegrama ao senador Byrnes (Byrnes é o presidente do comité encarregado de informar oficialmente Roosevelt de que a Convenção Democrata de Chicago o escolheu como candidato à presidencia dos Estados Unidos):

"Em confirmação da nossa conversação telefonica, espero que será da conveniencia da Convenção que eu pronuncie uma mensagem irradiada à Convenção esta noite, às 9 horas. Em circunstancias normais teria ido pessoalmente à Chicago mas nestes dias dificeis não devo, no interesse público, ir tão longe. Dirijo as minhas calorosas e afetuosas saudações à reunião democrata que aprecia inteiramente o valor permanente das nossas instituições americanas e a nossa determinação de as preservar para as gerações que ainda não nasceram."

Promovido a ministro plenipotenciario o consul da Dinamarca em Hamburgo

COPENHAGUE, 18 (T. O.) — Por resolução real foi promovido hoje à categoria de ministro plenipotenciario o consul geral da Dinamarca em Hamburgo, sr. L. Martinus.

A Conferencia de Havana

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA — DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 18 (Havas) — Anets de partir para Havana, o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, fez à imprensa as seguintes declarações:

"O objetivo principal da Conferencia de Havana é uma consulta, livre e completa, entre as repúblicas americanas, sobre os problemas, as dificuldades e os perigos que a cada uma delas se apresentam. Uma troca completa de informações permitirá a cada um dos governos representados a compreensão dos problemas, das necessidades e dos pontos de vista dos outros. Desta forma se prepará o terreno para a adopção, com o paoio comum, de medidas governamentais concretas em beneficio de todas as repúblicas.

"A ordem do dia da Conferencia compreenderá o estudo de certos problemas imediatos relacionados com a segurança económica e política. As repúblicas americanas vão executar a sua tarefa num ambiente de completa amizade para com todas as nações, demonstrando assim o desejo de conduzir as relações internacionais sobre a base da paz e da amizade. Enfrentarão, de maneira realista, todos os seus problemas à luz das suas necessidades extraordinarias imediatas e de vastos objetvios.

"Pela minha parte espero com grande prazer a ocasião de encontrar os representantes das repúblicas nossas irmãs, muitos dos quais são velhos amigos e colegas com os quais já tive a honra de travar relações anteriores em conferencias inter-americanas".

Improvavel o comparecimento do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 18 (Havasí — O sr. Fraga, embaixdaor de Cuba nos Estados Unidos, declarou à imprensa que não foi informado da intenção do presidente Roosevelt de visitar Cuba durante a Conferencia Pan-Americana que se reunirá em Havana, segundo foi propalado na imprensa cubana.

O embaixador Fraga acrescentou que considerava tal visita como improvavel visto que a Conferencia de Havana será uma reunião de ministros de Negocios Estrangeiros.

TURFE

Interessantes os programas organizados — Montarias para amanhã — Varias notas

Os programas organizados para as corridas de sábado e domingo agradaram aos "turfmen", em cujos setores são as quatorze provas estudadas e discutidas

Todas atraentes, têm elas, entretanto, como bases os clássicos "Major Suckow", em 2.400 metros e "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros, ambas para nacionais.

Bagual, Safonte, Tamoio, Bolido e Bandido, este com o "top-weight" de 59 quilos, disputarão a segunda daquelas provas e Espártano, Maú, Usolar, Azteca, Aripurú, Iatagano, Sitram, Ih! Ta! Tan! e Atleta, são os concorrentes à primeira.

Para a reunião de amanhã, as montarias provaveis são as seguintes:

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AMANHA

1.ª Carreira — Premio XIQUE XIQUE — 1.200 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts
1	1 Recatada, A. Brito	49	30
	2 Má Noticia, A. Rosa	53	60
2	3 Grajaú, O. Fernandes	51	35
	4 Serpente, V. Andrade	56	27
3	5 Brincadeira, C. Morgado	53	40
	6 Madureira, R. Sepulveda	54	60
4	7 Uiara, A. Gomes	49	60
	8 Garço, Geraldo Silva	51	80

2.ª Carreira — Premio IGARITE — 1.400 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts
1	1 Quilate, XX	56	35
	2 Xique Xique, C. Brito	52	35
2	3 Marumbí, Geraldo Silva	52	50
	4 Cassino, XX	52	60
3	5 Xamete, P. Gusso	56	40
	6 Laila, M. Tavares	52	40
4	7 Ossilvio, L. Acuna	56	35
	8 Decidido, A. Brito	56	30
	9 Olimpiada, XX	50	50

3.ª Carreira — Premio LIDO — 1.100 metros — 6:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Avante, A. Molina	54	22
	2 Rosenfeld, L. Mezaros	56	60
2	3 Irati, V. Andrade	54	35
	4 Caramurú, XX	56	50
3	5 Airuoca, J. Canales	56	50
	6 Tibagi, P. Gusso	56	40
4	7 Superfina, P. Vaz	54	30
	8 Itacolera, S. Batista	54	35
	9 E. do Sul, O. Coutinho	54	60

4.ª Carreira — Premio FINIS DRENO — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts
1	1 California, Rui Benitez	56	40
	2 Casanova, S. Batista	53	60
2	3 Mignon, XX	56	35
	4 May-be, XX	54	60
	5 Apronto Junior, XX	53	40
3	6 Soissons, Hugo Molina	51	50
	7 Paratigi, A. Rosa	56	50
	8 Kilian, P. Vaz	54	35
4	9 Verônica, C. Pereira	54	60
	10 Divertido, O. Fernandes	56	40
	11 Carnaval, B. Garrido	52	50

5.ª Carreira — Premio EGALO — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Lindaia, J. Canales	56	35
	2 Belariva, Rui Benitez	57	50
2	3 Xaveco, J. Santos	54	35
	4 Mecenas, A. Rosa	51	40
3	5 Xairel, XX	52	20
	6 Gagé, O. Serra	50	50
4	7 Q. Borba, S. Batista	50	50
	8 Lido, J. Mesquita	52	20

6.ª Carreira — Premio XAVECO — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts
1	1 Midas, D. Ferreira	51	18
2	2 Ninita, C. Pereira	52	40
3	3 Mastim, XX	51	35
4	4 Ás de Ouros, G. Costa	51	35
5	5 Aratañ, J. Mesquita	52	40
	6 Desejada, V. Andrade	57	50

AS "PERFORMANCES" DE BAGUAL NA MOOCA

Bagual um bem lançado filho de Sin Rumbo em Huracan, pertence ao sr. R. Junqueira Neto, produziu este ano na Mooca as seguintes "performances":

30 de Junho — Clássico OUTONO — 1.450 metros — 1.º Big Short, 2.º Tunfo, 3.º Bagual, 4.º Bacardi. 90'' 4 5, 1 corpo e 1 2 corpo.

16 de Julho — Clássico J. G. Nogueira — 1.450 metros — 1.º Bagual, 2.º Bacardi, 3.º Pan. 91'' 2 5. Meio corpo.

19 de Maio — Premio INITIUM — 1.000 metros — 1.º Bagual, 2.º Maleu, 3.º Bonheur, 4.º Onrreval. 62'' 1 5. 3 corpos.

Bagual é apontado como o mais serio inimigo da parelha Bandido e Bolido na prova clássica de depois de amanhã.

AS MONTARIAS DAS DUAS PROVAS CLASSICAS

Para as duas provas clássicas da reunião de domingo próximo, estão assentadas as seguintes montarias:

Classico Luiz Alves de Almeida

1	BAGUAL, J. Canales	57
2	SAFONTE, P. Vaz	55
3	TAMOIO, P. Gusso	55
4	BANDIDO, A. Molina	59
"	BOLIDO, J. Zuniga	57

Clássico Major Suckow

1	ESPARTANO, J. Mesquita	54
2	MAU', A. Brito	52
3	USOLAR, S. Batista	53
4	AZTECA, D. Ferreira	53
5	ARIPURU', J. Canales	53
6	IATAGANO, A. Rosa	53
7	IH! TA! TAN!, P. Gusso	55
8	SITRAN, A. Gutierrez	54
9	ATLETA, A. Molina	54

O GRANDE PREMIO "BRASIL". SHANGAI, UM CONCORRENTE RESPEITAVEL

Dentre os concorrentes ao grande premio "Brasil", que no dia 4 do próximo mês será realizado no Hipódromo da Gavea, acha-se o cavalo Shangai, do sr. Roberto Seabra.

Importado recentemente e posto que pouco aclimatado ainda, o filho de Solsticio em Rica Tipa já evidenciou a sua classe, com dois faceis triunfos e um ótimo segundo lugar no grande premio "16 de Julho", disputado domingo último.

A derrota que lhe impôs Albatroz não o exclue de número dos "papaveis" aos 300 contos, como a muita gente pareceu.

Cavalo novo e perfeito, Shangai terá muito a melhorar ainda e a sua carreira na nossa maior prova será, sem dúvida, muito boa porque, alem tudo, é um "stayer" conforme demonstrou na Argentina.

Posto que não conseguisse colocação nas poucas apresentações que teve em San Isidro, na temporada passada, o ex-Goyito foi em Rosario verdadeiro crack, onde sagrou-se triplice coroado.

Em quinze oportunidades em 1939, Shangai obteve nos prados provincianos da Argentina, 5 vitorias, 4 segundos e 2 terceiros, levantando em premios o total de 31.500 pesos.

Os seus três "ltimos triunfos foram em Rosario. El-los:

Em 24-9-39:

Premio "Jockey Clube" (clássico) 2.000 metros.

	Ks.	
Goyito, M. A. Bergós	57	1.º
Frederiquito, A. Pelufo	57	2.º
Macedo, E. G. Greme	57	3.º
Astrolabio, H. Castro	57	0
Aramada, B. Cúcaro	57	0
Arrufo, T. Ronga	57	0
Con Full, T. Mermies	57	0
Desbante, B. Jurado	57	0
Herodes, J. S. Iberra	57	0

Ganho por 2 corpos e meio. — Tempo: 127'' 3/5.

Em 29-10-39:

Premio "Copa Rosario" — 2100 metros:

	Ks.	
Goyito, M. A. Bergós	55	1.º
Isidorus, M. Ortiz	61	2.º
Frederiquito, A. Pelufo	51	3.º
Macedo, J. Pivoti	47	0
Astrolabio, T. Mermies	51	0
Chis Shis, A. Martin	48	0

Ganho por 3 corpos. — Tempo 130 2/5.

Em 12-11-39:

Premio "Carlos Pelegrini" — 3000 metros.

	Ks.	
Goyito, M. A. Bergós	53	1.º
Marius, S. S. Sauro	49	2.º
Hani, E. Mermies	49	3.º
Sonito, T. Mermies	52	0
Soslayo, M. Artigas	57	0

Ganho por 3/4 de corpo. — Tempo 175''.

AS MONTARIAS PARA OS PREMIOS CLASSICOS

Para os clássicos que domingo serão realizados na Gavea, estão assentadas as seguintes montarias:

Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros.

	Ks.
Bagual, J. Canales	57
Safonte, P. Vaz	55
Tamoio, P. Gusso	55
Bolido, J. Zuniga	57
Bandido, A. Molina	57

Clássico "Major Suckow" — 2400 metros:

	Ks.
Espártano, J. Mesquita	54
Maú, A. Brito	52
Usolar, S. Batista	53
Azteca, D. Ferreira	53
Aripurú, J. Canales	53
Iatagano, A. Rosa	53
Ih! Ta! Tan!, J. Zuniga	55
Sitran, A. Gutierrez	54
Atleta, A. Molina	54

Requisitados, vinte e dois «cracks» montanhezes

CONCENTRAÇÃO IMEDIATA, É O PARECER DO TÉCNICO PIMENTA — O PRESIDENTE CASTELO BRANCO CONFERENCIARÁ HOJE COM O GOVERNADOR BENEDITO VALADARES — DOIS TEAMS COMPLETOS IRÃO À LA PAZ

Regressou ontem pela manhã, de Belo Horizonte, onde foi avaliar as possibilidades dos cracks montanheses, na pormação do scratch nacional, o técnico Ademar Pimenta, que foi incumbido pela Federação Brasileira de Futebol, de preparar o selecionado patricio que intervirá no certame continental de La Paz.

O "coach" regressou bem impressionado com as observações feitas na capital mineira, demonstrando o mais franco ótimismo, com respeito a organização de um quadro capaz de representar condignamente a C. B. D., em cancha estrangeira.

A' tarde, o técnico patricio dirigiu-se à séde da entidade máxima futebilistica, onde conferenciou longamente com o presidente Castelo Branco, sendo feitas as primeiras requisições referentes aos "cracks" mineiros.

REQUISITADOS 22 JOGADORES MINEIROS

Os "cracks" montanheses, requisitados ontem após a conferencia entre o sr. Castelo Branco e Ademar Pimenta, são os seguintes: Kafunga e Geraldo — (guardiões) — Caieira, Peracio, Linton e Rodrigues (backs) — Cafifa, Sousa, Jaime, José Machado, Bala e Caieirinha, (halfs) e Manga, Nogueirinha, Selado, Geraldino, Niginho, Nino, Nicola, Genino, Resende e Romulo (atacantes).

Como vemos, para cada posição foram requisitados dois jogadores.

CONCENTRAÇÃO IMEDIATA

Ademar Pimenta palestrando com o presidente Castelo Branco, manifestou-se desejoso de iniciar imediatamente a concentração, para que os "players" adquirem dentro em pouco, a forma necessaria para um aprimoroso apuro técnico.

O SR. CASTELO BRANCO CONFERENCIARA' HOJE COM O GOVERNADOR BENEDITO VALADARES

Hoje à tarde o sr. Castelo Branco conferenciará, com o governador Benedito Valadares, que se encontra nesta capital, cuidando dos interesses doprospero estado montanhês.

A conferencia versará sobre o local da concentração.

DOIS TEAMS COMPLETOS IRÃO A' LA PAZ

Segundo apuramos, 22 "players" integrarão à delegação brasileira que intervirá no certame Sul-Americano da capital boliviana.

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Julho de 1940 — N.º 4.276

Descontentamento em S. Paulo

DEVIDO AO TEAM QUE O VASCO DA GAMA COLOCOU EM CAMPO, ANTE-ONTEM

Está reinando na capital bandeirante algum descontentamento em torno do Torneio Rio-S. Paulo. Os clubes paulistas, ao que apuramos, não se mostram satisfeitos com o fato ocorrido ante-ontem nesta capital, quando o Vasco, enfrentando a Portuguesa, organizou uma equipe quase toda composta de amadores e reservas.

TELEFONEMA PARA O RIO!

A nossa reportagem apurou, mesmo, que ontem um dirigente do São Paulo F. C. telefonou para esta capital, chamando a atenção para o caso, frisando ainda que, de acordo com o combinado na elaboração do torneio, os clubes devem apresentar no certame suas equipes principais. Acrescentou mais o paredro bandeirante que, da inclusão de amadores e reservas, pelo Vasco, resultou a diminuta renda apurada.

Como se vê, o ambiente em São Paulo já não é tão satisfatorio...

Reapareceram Jarbas e Castilo no apronto do Flamengo

Martin treinou na meia direita — Ensaiaram tambem os americanos

Flamengo, Botafogo e América realizaram ontem os seus exercicios de conjunto, finalizando os preparativos para a rodada de domingo.

Jarbas

Na Gavea, os rubro-negros demonstraram grande animação para o encontro com o América, tendo reaparecido Jarbas e Castilo, cuja inclusão, domingo, não está, porem, assentada.

Dois goals dos efetivos, consignados por Sá e Zizinho, marcaram o resultado do exercicio, e os quadros, sob a observação cuidadosa de Flavio Costa e Milton Santis, estiveram assim formados:

EFETIVOS — Dorival (Valter); Domingos e Osvaldo; Pichim, Volante e Medio; Sá, Valido (Zizinho), Leonidas (Caxambú), Zizinho (Leônidas) e Jarbas (Armandinho).

RESERVAS: Valter (Dorival), Helio (Apolinario) e Marin; Artigas, Jocelino e João; Mariposa, Heitor, Caxambú (Helio) Castilho e Armandinho (Heitor).

O EXERCICIO DOS RUBROS

Tambem o América treinou em Campos Sales, preparando-se para enfrentar o Flamengo, na tarde de domingo próximo.

O ensaio teve a duração regulamentar e resultou numa vitoria dos efetivos por 4x2.

Os teams estiveram assim constituidos:

EFETIVOS — Rolando; Vila e Grita; Bolinha, Aziz e Alcebiades; Nelson, Hortensio, Fogueira, Carola e Pirica.

SUPLENTES — Inglês; Dela Torre e Munt; Oscar, Jundiai e Russinho; Lacinio, Plácido, Zeca, Cecilio e Odir.

Hortensio (2), Fogueira e Nelsinho fizeram os goals dos efetivos, ao passo que Plácido consignou os pontos dos reservas.

O ENSAIO DOS ALVI-NEGROS

Em General Severiano treinaram, ontem, os profissionais do Botafogo, tendo o ensaio constituido o apronto para a partida contra o Vasco, no próximo domingo.

O exercicio foi rigoroso e apresentou a contagem de 4x3 favoravel aos titulares, que mais fortes, abateram o seu emprego de muita técnica dos rapazes suplentes.

Tadique, Patesco, Cesar e C. Leite consignaram os goals efetivo, tendo Alvaro e Melado (2) obtido os tentos reservas. Os quadros estiveram assim constituidos:

EFETIVOS: Brandão; Graham Bell e Araraquara; Procopio, Moreira e Canali; Tadique, Martim, C. Leite, Cesar e Patesco.

RESERVAS — Aimoré; Bibi e Nariz; Zarci, Pacheco e Afonso; Alvaro, Caldeira, Melado, Nônô e Jaime.

"A BATALHA" NO D. I. E.

UM GESTO ATENCIOSO DO GRAJAÚ TENIS CLUBE

Os clubes e desportistas cariocas continuam nas demonstrações calorosas e animadoras da satisfação causada nos meios esportivos da cidade pela fundação do Departamento de Imprensa Esportiva, que, filiado à Associação Brasileira de Imprensa, propugnará pelos elevados interesses da classe, reunindo em seu seio os cronistas e locutores esportivos ambiciosos de se congregarem numa instituição que atenda legitimamente às suas justas aspirações.

Alem das confortadoras manifestações recebidas, de clubes, entidades, desportistas dirigentes e praticantes, temos a acrescentar o apoio gentil que ontem recebemos do Grajaú Tenis Clube, por cujas referencias confessámo-nos gratos.

E' do seguinte teor o oficio do Grajaú Tenis Clube:

"Rio, 11 de julho de 1940 — Sr. diretor secretario do matutino A BATALHA — Pela indicação de Isaac Cook, digno cronista especializado, que abrilhanta a Secção Esportiva desse querido jornal, para integrar o cargo de suplentes do Departamento de Imprensa Esportiva, agremiação vitoriosa que vem de surgir sob a égide da Associação Brasileira de Imprensa, a diretoria do Grajaú Tenis Clube, com o presente oficio, congratula-se com o brilhante jornalista, almejando à A BATALHA, pelo expressivo acontecimento, os maiores votos de felicidade e venturas.

Valho-me do ensejo para externar a essa ilustrada redação os protestos de minha alta estima e grande consideração. — a) — Aguinaldo Moreira da Silva Lima, 1º secretario".

O Paulistano venceu o Magalhães Couto F. C.

O Paulistano F. C. enfrentando domingo último o Magalhães Couto F. C. em disputa de uma rica taça, não encontrou dificuldade em bater o seu bravo adversario pelo escore de 5 x 0.

Seria injustiça destacar nomes no quadro vencedor, pois o team todo fez uma demonstração apreciavel de conjunto.

O team estava assim formado: Severino — Noronha — Mario — Zé — Galego — Edgar — Napoleão — Filhinho — Pedrinho — Wilson — Pirica.

Os goals foram feitos por: Pedrinho (2) — Galego (2) — e Wilson.

"CADA JOGADOR DEVE TER CHUMBO NAS MÃOS"

PARA EVITAR QUE OS SEUS GESTOS SEJAM MAL INTERPRETADOS

O presidente da Liga de Futebol do Rio de Janeiro fez inserir no boletim oficial de ontem a seguinte exposição do seu assistente técnico, sr. Teixeira de Carvalho:

"Nas instruções que v. excia. houve por bem aprovar até esta data, foi incluida a que se referia à aplicação do art. 158, alinea "b", do Regulamento Geral, que determina advertencia e expulsão de campo do jogador que: "assumir atitudes inconvenientes em campo, com atos, gestos e palavras atentatorias da disciplina, ou de qualquer maneira faltar ao devido respeito ao árbitro e a outras autoridades da Liga".

Nessas instruções, foi explicado que os jogadores deviam evitar fazer gestos em campo, durante a partida, para evitar falsas interpretações do público e das proprias autoridades da Liga, que porventura estejam assistindo ao prelio, principalmente as que se encontrem exercendo observação oficial.

O Regulamento proibe os gestos que traduzam falta de respeito e até que o desrespeito se manifeste de qualquer maneira, o que vale dizer: ao árbitro do dirigente da partida.

Este, aliás, não pode ficar à mercê da interpretação de cada infrator, quando, durante todo o turno neutro, árbitros contratados e suplentes tiveram o cuidado de ler aos jogadores, antes de cada jogo, as instruções aprovadas por v. excia., entre as quais as relativas aos gestos, que o Regulamento avisadamente incluiu nas suas proibições, porque, de um deles, mal interpretado pelos demais competidores, pelo público e pelas outras autoridades, pode resultar um surto de indisciplina, de apupos ao árbitro e até a punição deste, na presunção de que ele esteja cometendo uma omissão.

Em qualquer outra profissão, nenhum subordinado seria capaz mesmo na intimidade, de fazer gestos a uma advertencia ou uma punição de seu superior. Quanto mais, em público!

O que se deve entender, pois, é quanto à maneira de se comportar um jogador em público é o de evitar gestos, embora reconheça que isso não é facil de conseguir.

O mérito está em não esquecer do que lhe cumpre obedecer; em renunciar a qualquer impulso anti-esportivo, improprio de uma competição pública.

Para isso, cada jogador deve ter chumbo nas mãos".

O vergonhoso K. O. de Cartele

A Empresa Brasil-Box procura defender-se

O desfecho inesperado e ridiculo que teve o embate Viriato Monteiro x Cartele não foi, como não poderia sê-lo, bem recebido pelo público e pela imprensa. Depois de uma vitoria por k. o. técnico, num encontro que favorecia, na contagem de pontos, o seu adversario, o boxeur uruguaio procurando fazer crer a existencia de um nocaute cujas procedencias foi por todos ignorada, caiu ao tablado no primeiro round permitindo a impressão geral de que a vitoria obtida pelo esmurrador português não teve a sua razão de ser e muito menos o mérito que adveria de um feito idêntico porem sem condições normais.

A EMPRESA BRASIL DEFENDE-SE

Procurando defender-se das referencias que lhe foram feitas em torno da rumorosa questão, a Empresa Brasil Box Ltda., distribuiu a seguinte nota:

"Rio de Janeiro, 18 de julho de 1940. Ilmo. sr. redator esportivo. — A Empresa Brasil Box, composta de esportistas brasileiros, cujo único objetivo tem sido o levantamento moral e técnico do box profissional e o incentivo do box amador no Rio de Janeiro, não pode deixar de vir a público para, com a maior serenidade, retrucar alguns conceitos desairosos sobre o resultado do segundo combate Viriato x Cartele.

Antes de ventilar o objetivo da presente carta o signatario da presente sabendo que, para alguns espiritos derrotistas, a inicial desta poderia parecer inocua, quer relembrar o fato da Empresa Brasil Box, através a sua atuação como promotora de espetáculos pugilisticos; num ambiente onde os pugilistas nacionais, considerados finalistas, contam-se pelas unidades e os estrangeiros radicados no Brasil, são escassos; tem sempre adotado como criterio à apresentação de competições com o maior equilibrio de possibilidades, sem considerar simpatias pessoais ou outras conveniencias.

Assim, a imprensa esportiva da capital da República e o imenso público apreciador da "nobre arte" foram testemunhas das vitorias de Jess Martinez, pugilista panamenho recebido pela critica de "alguns entendidos" nos assuntos de box como mais uma "vitima" para os finalistas efetivos das competições realizadas no Estado Brasil. Devem ter sido decepcionantes, para aqueles que nada arriscam financeiramente, que nada constroem e que pretendem desmoralizar objetivos honestos, os revezes de Brasilino Fino, expoente do pugilismo nacional, até então invicto em mais de 60 combates, realizados no Brasil e no estrangeiro; Rubens Soares, o veterano boxeur campeão brasileiro, incontestavelmente um dos pugilistas nacionais de maior público; e o do valente e simpático lusitano Viriato Monteiro, ante o referido Jess Martinez; revezes esportivos que, longe de desmerecer, vieram comprovar que os aludidos pugilistas fazem parte de uma organização que não tem "vencedores" certos.

Passando, assim, ao objetivo da presente carta, a Empresa Brasil Box refuta qualquer insinuação de combinação do resultado do segundo embate Viriato x Cartele; não só amparada na conduta moral que vem mantendo e que os fatos concretos são testemunhas como tambem nas proposições seguintes, para as quais chamamos a atenção:

1º. — No Brasil, para os empresarios e pugilistas, o box não goza de uma situação priveligiada que permita oferecer vantagens para a simulação de um k. o. a um pugilista como Hugo Cartele, cujas bolsas comuns, em seu ambiente profisisonal (Buenos Aires) ultrapassam de muito a grande maioria das rendas brutas dos espetáculos pugilisticos do Estadio Brasil. Sua vinda à Cidade Maravilhosa só foi possivel, graças a um esforço de relações de amizade, em um intervalo de contrato seu na Argentina, tornando, assim, possivel, o financiamento pela Empresa Brasil Box.

2º. — Que conveniencia poderia ter o boxeur Hugo Cartele, ex-campeão sul-americano, com contrato magnifico na Argentina, de ter consignado em seu cartel um k. o. em favor de Viriato Monteiro, pugilista desconhecido naquela grande praça sul-americana de pugilismo?

Estas são considerações que devem, serenamente, ser examinadas.

Certos da publicação da presente aproveito a oportunidade para apresentar os protestos da maior consideração, do patricio e admirador — Pelo Empresa Brasil Box Ltda."

Prossegue brilhantemente a olimpiada tricolor

VOLEIBOL FEMININO ESTA NOITE, NO GINASIO DA RUA ALVARO CHAVES

Em continuação ao programa olimpico elaborado e dirigido pelo Departamento Técnico do Fluminense F. C., em comemoração ao 38.º aniversario do gremio tricolor, realizam-se, hoje, às 20 horas, no ginasio, as provas de volei-bol feminino, em que intervirão as equipes das três bandeiras disputantes dessa inedita e já vitoriosa olimpiada amadorista.

Os jogos que serão disputados em três "sets" de 15 pontos, ficaram assim distribuidos:

1.º jogo — Bandeira Encarnada x Bandeira Verde.

2.º jogo — Bandeira Branca x Vencedora do 1.º jogo.

AS EQUIPES

As representações das Bandeiras estão organizadas na seguinte ordem:

BANDEIRA ENCARNADA: — Vera Carvalho, Azaide Leal, Amalia Rego, Nair Barreto, Iza Buckup, Leilah Vasconcelos.

BANDEIRA BRANCA: — Alice Freitas (Cap.), Marita Wellisch Tovalina Mimler, Helena Pinto, Margarida Nogueira e Silvia Magalhães.

BANDEIRA VERDE: — Maria Orazi (Cap.), Noé Proença Moreira, Clarisse Vieira, Ivone Herket, Vera Dant'Ana e Lis Martins.

A 3.ª competição aquática do Clube Ginástico Português

A direção do certame do próximo domingo

Como já tivemos oportunidade de divulgar o Clube Ginastico Português realizará no próximo domingo a sua 3.ª competição de natação que reune 13 provas técnicas, todas bem concorridas e com premios uteis destinados aos vencedores, oferta de associados do clube.

A competição terá inicio às 10 horas e a sua direção ficou assim organizada: Direção geral: Rubens Mendes da Rocha, e Anibal Gonçalves Filho. Direção técnica: Otacilio Braga. Preparador: Orlando Amendola. Juiz de partida: Darci Simas Mendonça. Juizes de chegada: Iberê F. Carreiro, Cândido Loureiro Jr. e José F. Areal. Cronometrista: Sinval Salvati. Apontador: Jorge Pinho.

O RESSURGIMENTO DO HOCKEY EM NOSSO PAÍS

DOMINGO PRÓXIMO, EM PETRÓPOLIS, O I. S. P. ENFRENTARÁ O PETROPOLITANO

A tarde do próximo domingo, dia 21 do corrente, teremos oportunidade de presenciar o anunciado do ressurgimento do "hockey", o esporte que há bem pouco tempo empolgou multidões. O rinque do S. C. Petropolitano, na cidade das hortensias, será o local do sensacional encontro entre a qeuipe local e o entusiástico team do I. S. P., desta capital.

Não pode haver dúvidas quanto ao êxito desse importante encontro, pois ambas as turmas apresentarão patinadores de renome e possuidores de excelentes cartel. O povo petropolitano, que como todos sabem, é grande apreciador dessa modalidade de esporte, está aguardando com ansiedade o momento da liça. Quanto aos prognósticos, será imprudencia fazê-los, pois, desde o esquecimento em que injustificavelmente caiu o hockey jamais se teve oportunidade de assistir um prelio dessa natureza, daí o interesse que está despertando o de domingo próximo.

COMO SE APRESENTARÃO OS LITIGANTES

Os quadros que se apresentarão na tarde de domingo próximo perante o publico petropolitano obedecerão à seguinte constituição:

S. C. PETROPOLITANO — Leonidio, Sergio e Salim; Ivo, Elvino e Otavio.

I. S. P. — Livio, Bedine e Caruso; Fragoso, Jaime e Rangel — Francisco.

O encontro terá inicio às 15 horas.

TOBIS X BALTAZAR CARDOSO DISPUTARÃO AMANHÃ, O TÍTULO BRASILEIRO DOS LEVES

Garoto de Bronze e Adolfo Vieira na semi-final da noitada de amanhã no Estadio Brasil

Está despertando vivo interesse o encontro que Tobis realizará amanhã, à noite, com Baltazar Cardoso, no Estado Brasil, em disputa do titulo brasileiro dos leves.

Tobis afirma atravesar uma fase excelente, tendo feito combates ótimos. Anima-o o desejo ardente de cruzar luvas com Jimmy Wilde, a quem reputa um adversario perigoso. E todos os seus compromissos nada mais têm sido que preparativos invulgares para esse combate com o argentino, talvez o seu primeiro passo para a disputa do titulo sul-americano dos leves — sua ambição.

Baltazar Cardoso, por sua vez, não pretende ser degrau a Tobis para a sua ascenção. O consagrado esmurrador do Corpo de Fuzileiros Navais vê no seu combate com o "anão de onyx" a ansiada chance de sua carreira esportiva.

Um detalhe constitue, tambem, objeto de interesse: o contraste de idade. Baltazar Cardoso é um dos autênticos veteranos do nosso box, ainda em forma excelente, enquanto que Tobis constitue um valor da geração nova, possuindo um galardão que, por antiguidade, caberia, como maiores honras a Baltazar.

Homenagem à corporação e ao comandante — Baltazar Cardoso homenageará o seu dignissimo comandante, o vice-almirante Milciades Portela, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. Essa homenagem, que será a oferta da sua luta, está guardada há muito, disse-nos Baltazar. O desejo existe desde que surgiu a possibilidade de disputar o titulo. Agora, que o ensejo se apresenta, a homenagem será prestada.

AS PRELIMINARES

Nas preliminares atuarão Emanuel Fonseca x Vicente Rodrigues e Mesquita e Gibson, e a semi-final apresentará Adolfo Vieira x Garoto de Bronze.

Cristal F. C. x Centro C. Leopoldinense, um interessante encontro

Realiza-se no próximo domingo, na praça de esportes do S. C. Panamá, um interessante encontro entre o Cristal F. C. e o Centro Leopoldinense, em disputa de uma artistica taça. Para o prometedor embate, o diretor esportivo do Cristal solicita o pontual comparecimento de todos os seus amadores, às 14,30 de domingo, na sede do clube.

Inicia-se hoje, a fase final do Campeonato Carioca de Basquetebol

Riachuelo x América, o "match" principal da rodada — Os demais jogos

Após o termino da classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol os clubes ficaram inativos por força da disputa do Campeonato Brasileiro. Com o encerramento do magno certame do Brasil, os clubes voltam à competir, dando inicio a fase final do Campeonato Carioca.

A rodada de abertura desse fase será iniciada hoje, com a realização de três bons encontros, em que o mais destacado é o Riachuelo x América. O five do clube da rua Marechal Bitencourt não contará com o concurso de Floriano, tornando o prélio, maior caraterística de equilirio. Pelo America jogará Sebastião, que assim enfrentará pela primeira vez o seu antigo gremio.

No controle dos jogos estarão os seguintes oficiais.

RIACHUELO X AME'RICA — quadra da rua Marechal Bitencourt — Haroldo Oest — arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; José Correia Sobrinho — árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo — Gastão Teixeira — cronometrista — Avelino da Cruz — apontador — Alfredo T. Novais — delegado.

BOTAFOGO F. C. X C. R. BOQUEIRÃO — rink da rua Salvador Correia, no Leme — Mario de Oliveira — árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo — Afonso Lefever — árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo — Fernando Zuth — cronometrista — Alair G. de Oliveira — apontador — Joaquim de Carvalho — delegado.

OLIMPICO CLUBE X C. R. BOTAFOGO — rink da praia de Botafogo, no Mourisco — Aladino Astuto — árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo — Silvio Pinto —árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo — Rubem P. Cea — cronometrista — Valdir C. Uasser — apontador — Armindo de Oliveira — delegado.

SUSPENSO

Zezé Moreira, o pivot da equipe botafoguense, foi multado pela entidade máxima, por ter agredido um jogador, na última partida em que seu clube interviu.

Como até ontem, Zezé não liquidasse seu débito com a tesouraria da entidade, esta suspendeu-o até o pagamento da penalidade que lhe foi imposta.

A imprensa e o assistente técnico da Liga visitarão as obras do estadio do Madureira

A convite do Madureira A. C., a imprensa esportiva visitará domingo, às 9 horas, as obras de construção do estadio do tricolor suburbano.

O assistente técnico da Liga de Futebol acompanhará os crônistas, aos quais será oferecido um "cock-tail" por ocasião da visita.

FLORIANO FOI SUSPENSO POR 30 DIAS, PELA L. C. B.

Frota tambem foi punido com a pena de suspensão por 1 jogo — Ambos não se portaram convenientemente no jogo contra os paulistas

A Liga Carioca de Basquetebol vem atualmente, obedecendo rigorosamente aos preceitos disciplinares de seus estatutos, coibindo abusos que se vêm fazendo sentir e que ameaçam seriamente o cestobol brasileiro.

A Federação Brasileira de Basquetebol, puniu há poucos dias, o player Floriano Peixoto de Oliveira Torres Homem, pertencente ao Riachuelo e que integrou a delegação carioca que interviu no VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

Ontem, em seu expediente, o presidente da Liga ratificou a punição imposta a Floriano, suspendendo-o por 30 dias, à vista do relatorio apresentado pelo chefe da delegação, dr. Antonio Autran, que menciona ter aquele amador se portado indisciplinadamente, por ocasião da partida entre cariocas e paulistas, realizada na capital bandeirante.

Tambem Frota, apesar de não ter sido penalizado pela F. B. B., foi suspenso por um jogo, de acordo com o artigo nº. 195 do Código de Penalidades, por ter reclamado contra decisões do árbitro, por ocasião da finalissima entre bandeirantes e guanabarinos.

Antecipado o encontro de juvenís Fluminense x Bangú

Foi ratificado pela Liga de Futebol do Rio de Janeiro o acordo do Fluminense e do Bangú antecipando para amanhã, sábado, às 16 horas o encontro de juvenis.

Milton está atuando na Colombia

Milton, que atuou muito tempo pelo equipe profissional do Fluminense, desta capital, encontra-se atualmente na Colombia, formando num gremio de Bogotá.

Ontem foi encaminhado à F. B. F. um pedido de transferencia de Milton, para a Associação Colombiana, o que naturalmente será efetuado dentro de poucos dias.

Em Campos Sales o jogo de juvenís América x Madureira

Com a devida acquiescencia do Bonsucesso, foi invertida a tabela do jogo de juvenis Madureira x América, que será, assim, efetuado no gramado da rua Campos Sales.